



M
O
N
Z
A

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO	DATA DA VENDA
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____ ENDEREÇO _____ N.º _____ CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____ C.G.C. _____ INSCR. EST. _____ TELEFONE _____ NOTA FISCAL DE VENDA _____ DATA ____/____/19____ ASSINATURA

Isto é de seu interesse!

Todas as instruções contidas neste Manual são de vital importância para sua segurança e para garantir longa vida a seu veículo.

Algumas, todavia, merecem atenção especial, em virtude das graves conseqüências que sua não observância pode representar para a integridade física dos ocupantes e para o funcionamento do veículo. São elas:

1. USO CORRETO DO CINTO DE SEGURANÇA

Os cintos devem ser usados por todos os ocupantes dos bancos dianteiros e do banco traseiro, inclusive — e principalmente — pelas crianças. Isto deve ser rigorosamente observado mesmo em pequenos trajetos, seja no perímetro urbano ou nas rodovias.

O uso do cinto de segurança já comprovou estatisticamente sua eficácia, reduzindo o número de mortes e de lesões graves em caso de acidentes. (Veja instruções detalhadas na Seção 1, sob "Cinto de Segurança".)

2. TROCA DE ÓLEO DO MOTOR NOS PERÍODOS ESPECIFICADOS

Troque o óleo *rigorosamente* dentro dos períodos de tempo ou quilometragem recomendados. Esta prática prolonga a vida útil do motor de seu veículo.

A maioria dos veículos de passageiros é utilizada primordialmente no congestionado trânsito urbano, com excessivo uso da marcha-lenta, paradas e partidas freqüentes; e ainda há a utilização esporádica ou restrita a pequenos percursos etc. Lembre-se: este regime de trabalho — bem como o uso constante do veículo em vias poeirentas — constitui

um serviço *severo*, obrigando à troca do óleo do motor a cada 3 meses ou 4 000 km, o que primeiro ocorrer.

Somente se a utilização do veículo ocorrer essencialmente nas rodovias asfaltadas na maior parte do tempo é que se pode proceder à troca do óleo a cada 6 meses ou 10 000 km, o que primeiro ocorrer. (Veja instruções detalhadas na Seção 6, sob "Motor".)

Para sua tranqüilidade, habitue-se a trocar o óleo em postos de serviço conhecidos e procure acompanhar de perto esta operação, para ter certeza de que o lubrificante utilizado esteja de acordo com a especificação e na quantidade determinada. Recuse óleos de tipo e marca desconhecidos e de embalagens já abertas.

3. INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÁGUA DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Verifique *semanalmente* o nível de água do sistema de arrefecimento do motor, para evitar surpresas desagradáveis no trânsito. (Veja instruções detalhadas na Seção 6, sob "Sistema de arrefecimento".)

4. VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Examine a pressão dos pneus pelo menos duas vezes por mês e sempre que for empreender uma viagem ou ainda quando for usar o veículo com carga superior à de costume. Se necessário, calibre-os conforme a especificação. Isto aumentará significativamente sua vida útil e manterá o veículo dentro dos padrões de segurança estabelecidos no projeto. Ao calibrar os pneus, não se esqueça de examinar também o de reserva. (Veja instruções na Seção 6, sob "Pneus".)

Sua segurança em destaque

Algumas instruções que aparecem nas páginas deste Manual são destacadas por um quadro colorido que lhes serve de fundo, o qual pode ser amarelo ou vermelho.

Embora todas as informações aqui registradas sejam da mais alta importância para o usuário, os destaques em cores sobre determinados trechos têm por objetivo chamar sua atenção para procedimentos que, não observados à risca, podem levar a acidentes, resultando em eventuais danos físicos para o motorista e seus acompanhantes e avarias no veículo.

No primeiro caso — riscos pessoais —, a instrução é impressa so-

bre fundo *amarelo*; no segundo — que diz respeito à integridade do veículo —, utilizamos a cor *vermelha*.

Deste modo, reiteramos que *todo o conteúdo* deste livrete seja lido com atenção, já que constitui uma valiosa coletânea de informações sobre a maneira de conduzir racionalmente em qualquer condição de rodagem e usufruir tudo o que de bom seu Chevrolet lhe oferece. Contudo, no tocante aos textos com fundo de cor, insistimos em que devem ser lidos e relidos até que as advertências neles contidas fiquem permanentemente memorizadas, para poderem ser usadas como inestimável arma contra acidentes.

manual do proprietário

MONZA

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, TANTO NO MANUAL QUANTO NO PRODUTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça nº 93222521

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do livrete "Certificado de Garantia", que acompanha este manual.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço "dentro ou fora do período de Garantia" sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-03, sob "Relações com Clientes".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil Ltda. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

Itens opcionais e acessórios

Apreciações sobre instalação de itens de conforto e conveniência

- Este Manual foi elaborado com base num veículo equipado com todos os itens opcionais fornecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Portanto, as descrições e figuras aqui existentes referem-se sempre a um veículo nessas condições.
- Se seu veículo não possuir algum dos itens opcionais apresentados neste Manual, caso seja de seu interesse, qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, com exceção do condicionador de ar. Certamente, com tais incrementos, você obterá muito mais em termos de conforto, segurança e comodidade.
- As opções e itens acessórios instalados originalmente em seu veículo constam individualmente na nota fiscal emitida pela sua Concessionária vendedora, a qual constitui o seu documento único para fins de reclamações com vistas a garantia.
- Para ter certeza de que seu veículo será equipado tão-somente com itens opcionais e acessórios genuínos, recorra sempre a sua Concessionária Chevrolet.

Relações com clientes

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil Ltda., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se em última análise com o setor de Relações com Clientes da General Motors do Brasil Ltda. Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Procedimento do proprietário em casos de extravio do Manual do Proprietário

Para obter uma segunda via do Manual do Proprietário, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual enviará uma carta à General Motors do Brasil Ltda., indicando o motivo da solicitação, número de série do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Havendo omissão de qualquer destes dados, o manual não será fornecido.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

• **BAURU, SP**
Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17015-001 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200

• **BELO HORIZONTE, MG**
R. Paraíba, 330 - Cj 1701/1702
CEP 30130-100 - DDD 031
Tel. 273-5777

• **BRASÍLIA, DF**
W3 Sul, Quadra 502, Bloco B, Loja 59
CEP 70330-520 - DDD 061
Tel. 321-2103

• **CURITIBA, PR**
Praça Osório, 400 - 12º andar
CEP 80020-010 - DDD 041
Tel. 322-7007

• **PORTO ALEGRE, RS**
R. Furriel L.A. Vargas, 380 - 3º andar
CEP 90470-130 - DDD 051
Tel. 341-2922

• **RECIFE, PE**
Av. Domingos Ferreira, 1920
2º andar - S/202
CEP 51011-020 - DDD 081
Tel. 326-8000

• **RIO DE JANEIRO, RJ**
R. Augusto Severo, 8 - 8º andar
CEP 20021-040 - DDD 021
Tel. (PABX) 217-3322

• **SÃO PAULO, SP**
Al. Santos, 647 - 17º andar
CEP 01419-001 - DDD 011
Tel. 252-0488

0-03

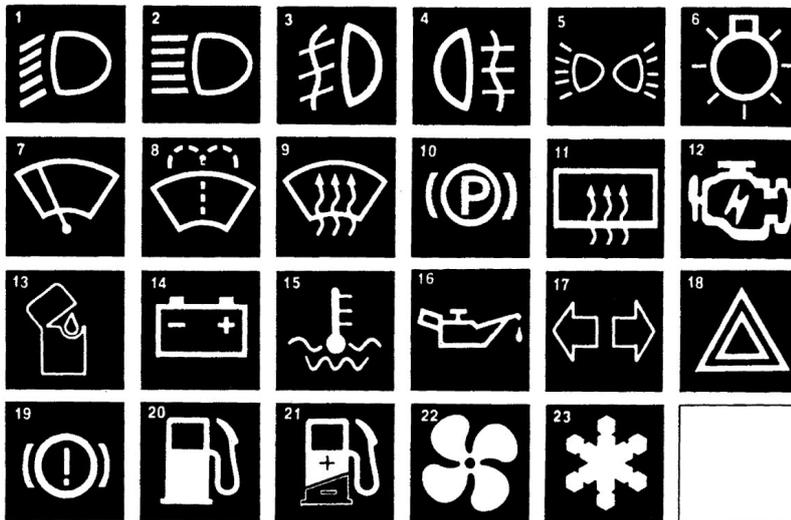
Índice

A	Acendedor de cigarro	2-04	Combustível (como economizar)	3-05
	Alarme antifurto	1-02	Computador de bordo:	
	Alternador:		– operação	2-03
	– correia	6-06	– limpeza	5-03
	– especificações	7-07	Condicionador de ar	2-09
	Antena	2-02	Console	1-15
	Alarme sonoro (lanternas ou faróis acesos)	1-17	Controle da poluição do ar	6-02
	Aquecedor	2-06	Cuidados ao dar a partida	1-24
B			Cuidados ao dirigir	3-03
	Banco dianteiro	1-06	Cuidados com a aparência	5-01
	Bateria:		Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo	3-02
	– cuidados ao dirigir	3-03	D	
	– especificações	7-07	Defletor de ventilação	1-05
	– luz indicadora de carga	1-20 e 1-22	Descansa-braço central	1-06
	– verificação	6-08	Desembaçador do pára-brisa	2-06
	– perda de carga	4-02	Desembaçador do vidro traseiro	2-10
	Botão das luzes	1-16	Diferencial (especificações)	7-05
	Buzina	1-16	Difusores de ar	2-04
C			Dimensões gerais do veículo	7-03
	Caixa-de-mudanças automática:		Direção convencional (especificações)	7-05
	– capacidade	7-03	Direção hidráulica:	
	– especificações	7-05	– capacidade	7-03
	– funcionamento e cuidados	1-23	– cuidados ao dirigir	3-03
	– manutenção	6-06	– manutenção	6-08
	Caixa-de-mudanças manual:		Distribuidor (especificações)	7-07
	– capacidade	7-03	E	
	– cuidados ao dirigir	3-04	Econômetro	1-22
	– especificações	7-05	Economia de combustível	3-05
	– funcionamento	1-22	Embreagem (cuidados ao dirigir)	3-04
	Capacidades líquidas	7-03	Emergência	4-02
	Capuz do motor	2-12	Emissão de gases	7-04
	Carga útil	7-02	Encosto de cabeça	1-06
	Carpetes (limpeza)	5-03	Especificações	7-01
	Chave	1-03	Espelho eletrônico	1-07
	Cintos de segurança:		Espelhos retrovisores	1-06
	– ajuste da altura	1-09	Estofamento (limpeza)	5-03
	– retrátil de 3 pontos	1-08	Extintor de incêndio	4-02
	– subabdominal	1-08	F	
	Cinzeiros:		Farol:	
	– do painel	2-04	– especificações da lâmpada	7-10
	– traseiros	2-04	– funcionamento	1-18
	Coluna de direção basculante	1-05	– lampejador	1-18

- regulagem	4-04	Luz indicadora de falha do sistema EFI	1-25	- pressão, reposição, rodizio	6-08
- regulagem da altura do fecho de luz	1-18	Luzes de leitura:		- substituição	4-10
- substituição da lâmpada	4-07	- especificação da lâmpada	7-10	Porta-luvas	2-11
- temporizador	1-18	- funcionamento	4-09	Porta-malas	2-12
Farol-de-milha:		- substituição da lâmpada	4-09	Portas	1-03
- especificação	7-10	Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação:		Pulverização	5-04
- funcionamento	1-19	- especificação das lâmpadas	7-10	R	
- regulagem do fecho	4-07	- funcionamento	1-18	Radiador (sistema de arrefecimento)	6-04
- substituição da lâmpada	4-08	- substituição das lâmpadas	4-08	Rádio/Toca-fitas	2-02
Farol-de-neblina:		M		Reboque do veículo (precauções)	4-11
- especificações	7-10	Manutenção da parte inferior do veículo	5-04	Relações com Clientes	0-03
- funcionamento	1-19	Manutenção Preventiva	B a D	Relógio digital	2-02
- regulagem do fecho	4-06	Moldura de advertência (painel digital)	1-20	Reostato das luzes do painel	1-17
- substituição da lâmpada	4-06	Motor:		Reservatório de água do lavador do para-brisa	6-05
Filtro de ar	6-03	- baixa pressão do óleo	4-03	Reservatório de gasolina do motor a álcool	6-05
Filtro de combustível	6-05	- cuidados ao dirigir	3-03	Rodas	7-06
Filtro de óleo	6-03	- especificações	7-04	S	
Fluidos recomendados	7-06	- luz indicadora da pressão do óleo	1-21	Simbologia	0-06
Freio de estacionamento	1-25	- manutenção (nível de óleo e troca)	6-02	Sinalizador de advertência	1-16
Freio de serviço:		- partida	1-24	Sinalizador de direção	1-18
- cuidados ao dirigir	3-04	- partida com bateria descarregada	4-03	Sistema antifurto	1-02
- especificações	7-05	- partida sem o motor-de-partida	4-02	Sistema de freio antiblocante (ABS)	1-26
- luz indicadora	1-21	- superaquecimento	4-03	Sistema EFI	1-25
verificação do nível	4-04 e 6-07	Motor-de-partida:		Sistema MPFI	1-25
Fusíveis:		- avaria	4-02	T	
- disposição dos fusíveis	4-04	- cuidados ao dirigir	3-03	Tacômetro	2-02
- especificações	7-08	N		Tanque de combustível	6-04
- substituição	4-04	Número de identificação do veículo	7-02	Tração de reboque	3-05
H		O		Trava da direção	1-09
Hodômetro e hodômetro parcial	2-02	Óleo do motor:		Trava de segurança das portas traseiras	1-04
I		- luz indicadora de baixa pressão	1-21	Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros	1-17
Indicador de combustível	1-21	- nível de óleo e troca	6-02	V	
Indicador de temperatura do motor	1-21	P		Velas (especificações)	7-07
Interruptor de ignição e partida	1-09	Painel de instrumentos	1-12	Velocímetro	2-02
L		Painel de instrumentos digital:		Ventilador-desembaçador	2-06
Lâmpadas (especificação)	7-10	- descrição funcional	1-20	Ventilador-desembaçador-aquecedor	2-06
Lanterna-de-neblina:		- grupo de instrumentos	1-14	Verificações diárias do motorista	3-02
- especificação da lâmpada	7-10	Painel dianteiro	1-10	Vidros das portas	1-04
- funcionamento	1-19	Pára-sóis	2-10	Voltagem	1-22
- substituição da lâmpada	4-09	Plano de Manutenção Preventiva	B a D		
Lavador/limpador do pára-brisa	1-16	Pneus:			
Lavagem	5-02	- cuidados ao dirigir	3-04		
Limpeza	5-02	- especificações	7-06		
Lubrificantes recomendados	7-06				

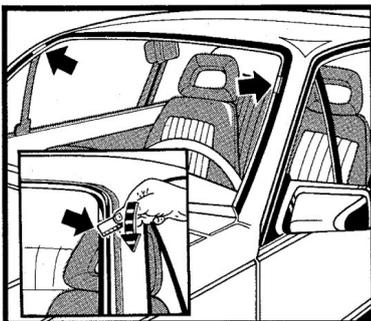
Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar, num relance, qualquer anomalia no funcionamento dos instrumentos do painel de seu veículo.

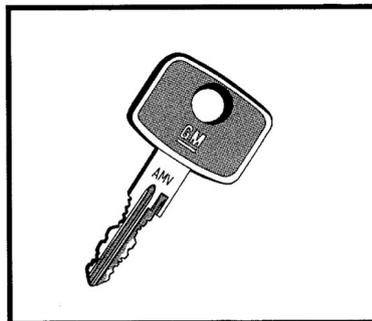


1. FAROL BAIXO
2. FAROL ALTO
3. FAROL DE NEBLINA
4. LANTERNA DE NEBLINA
5. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
6. LUZ DE LUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
7. LIMPADOR DO PÁRA-BRISA
8. LAVADOR DO PÁRA-BRISA
9. DESEMBAÇADOR DO PÁRA-BRISA
10. FREIO DE ESTACIONAMENTO
11. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
12. INDICADOR DE ANOMALIA NO SISTEMA (EFI) OU NO SISTEMA DE IGNIÇÃO (MPFI)
13. ACENDEADOR DE CIGARROS
14. CARGA DA BATERIA
15. INDICADOR DE TEMPERATURA E LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
16. INDICADOR DE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
17. INDICADOR DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO
18. SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
19. SISTEMA DE FREIO
20. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
21. ECONÔMETRO
22. VENTILADOR
23. CONDICIONADOR DE AR

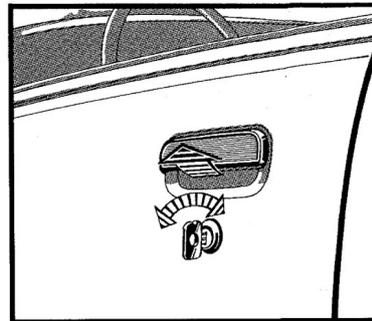
PARTIDA E FUNCIONAMENTO



①



②



③

Alarme antifurto

Destina-se à proteção do veículo e do rádio/toca-fitas contra furtos. Atua pela ação imediata de alguns dispositivos em tentativas de furto, no caso de se tentar abrir qualquer uma das portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagens, de retirar o rádio/toca-fitas, ou, ainda, na tentativa de ser efetuada "ligação-direta".

Em qualquer destas situações, uma sirene de advertência soa intermitentemente, como também se acendem intermitentemente as luzes indicadoras de direção; o motor-de-partida é desativado, não permitindo o acionamento do motor.

ATENÇÃO! Instalações não originais poderão danificar sistemas eletrônicos disponíveis no seu veículo, além de comprometer a Garantia.

Ativação

Estando o veículo estacionado com o motor desligado e com as portas fechadas, acione o siste-

ma passando o chaveiro especial em determinada posição sobre um dos sensores que estão localizados junto à guarnição do pára-brisa (①, setas). Nesse momento, a sirene emite um sinal breve e instantâneo, indicando que o sistema foi efetivamente acionado.

NOTA: Até aproximadamente 20 segundos após a ativação do sistema, tem-se um "tempo de cortesia" durante o qual o usuário pode abrir e fechar as portas sem que o sistema dispare.

Funcionamento

Passados os 20 segundos (aproximadamente) do "tempo de cortesia" após a ativação do sistema, qualquer tentativa no sentido de serem abertas as portas, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem ou de ser retirado o rádio/toca-fitas, fará com que os dispositivos do sistema sejam acionados imediatamente, mantendo-se em funcionamento durante um período de aproximadamente 1 minuto. Se durante esse período o agente violador se retirar, o sistema se rearmará automaticamente, aguardando quais-

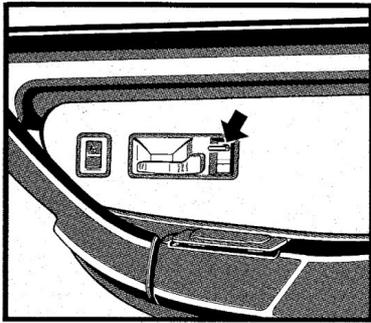
quer novas investidas.

Desativação

Para permitir o acesso do usuário ao interior do veículo de forma que o sistema não dispare, passe novamente o chaveiro especial sobre um dos sensores até ouvir o sinal breve e instantâneo da sirene. O sistema será desativado *parcialmente* por aproximadamente 20 segundos, para permitir a abertura das portas e a entrada do usuário, possibilitando que a ignição seja ligada. Assim, o sistema será *definitivamente* desligado.

IMPORTANTE: O sistema só será definitivamente desativado quando a chave for colocada no contato e a ignição for ligada.

ATENÇÃO! Durante o "tempo de cortesia" de 20 segundos, destinado à entrada do usuário no veículo, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem continuarão ligados ao sistema, visando desta forma um maior nível de proteção. Assim, se for aberto um ou outra dur-



④

ante o "tempo de cortesia", os dispositivos serão imediatamente ativados.

Para evitar furto

O seu veículo possui vários componentes que o ajudam a prevenir furtos tanto do próprio veículo como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

1. Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas, vidros e defletores de ventilação estejam completamente fechados.
2. Esterce a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.
3. Retire a chave do contato e trave a direção

impreterivelmente.

4. Mantenha objetos que aparentem ser de valor fora da visão; guarde-os no porta-luvas ou no porta-malas.
5. Trave todas as portas e certifique-se de que o tampão do tanque de combustível também esteja travado.
6. Não se esqueça de ativar o sistema de alarme (se houver).

Chave

Uma única chave ② serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida uma chave de reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo. No caso de extravio, pode-se obter chave em bruto junto a uma Concessionária Chevrolet mediante a apresentação do certificado de propriedade do veículo.

Portas com sistema convencional de travamento

Abertura por fora

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta ③.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por fora

Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita ③.

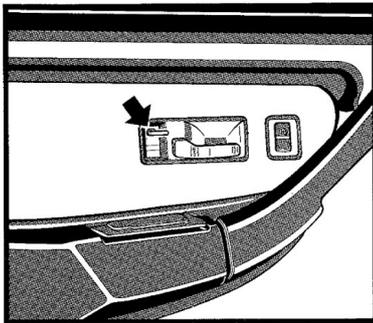
Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a trava interna (④, seta) e bata a porta.

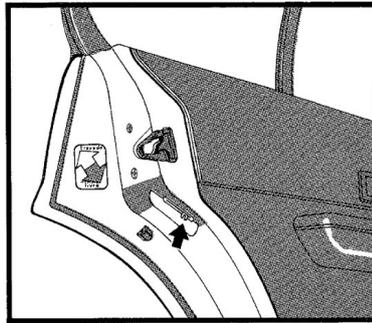
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixa a trava interna e bata a porta.

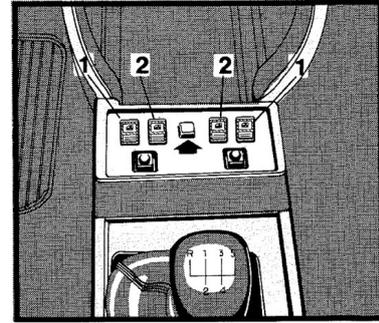
1-03



①



②



③

NOTA: Dirija sempre com as portas travadas. Juntamente com o uso do cinto de segurança, o travamento das portas protege os passageiros em caso de acidente.

Portas com sistema elétrico de travamento

Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta a ser aberta.

Porta dianteira direita, individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a trava interna da porta dianteira esquerda ①.

querda ①.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Bata a porta e mova para baixo a trava interna.

Abertura por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Mova para cima a trava interna da porta dianteira esquerda ②, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Mova para cima a trava interna, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

Todas as portas, simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita, individualmente

- Sem usar a chave: mova a trava interna para baixo e bata a porta.

- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a trava interna e bata a porta.

Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada, impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

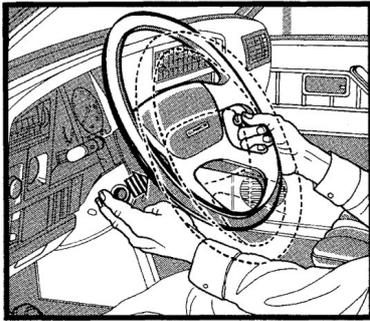
Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca de trava junto à fechadura (②, seta) e bata a porta.

Desativação. Mova para baixo a alavanca de trava e puxe a maçaneta externa da porta.

Vidros das portas com sistema elétrico de acionamento

Só funciona com a ignição ligada ou até 60 segundos após seu desligamento.

As portas não são equipadas com manivelas. Os vidros são acionados por teclas ③:



④

Teclas "1". Acionam os vidros das portas dianteiras.

Teclas "2". Acionam os vidros das portas traseiras.

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da tecla correspondente no consolo.

Parada do vidro. Solte a tecla.

Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior da tecla correspondente no consolo.

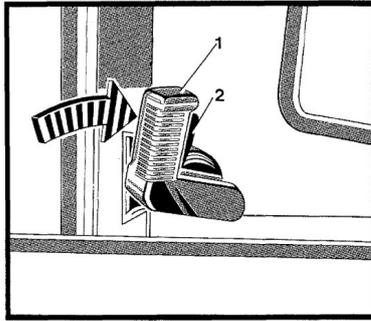
Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionado, impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

Acionamento. Pressione a tecla (Ⓢ, seta) liberando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.

Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão, junto à maçaneta interna de cada porta.



⑤

Coluna de direção basculante

Permite a regulação da posição do volante conforme desejado pelo motorista, para que ele tenha maior conforto ao dirigir.

Também oferece maior espaço para facilitar a entrada e a saída do motorista.

Regulagem da posição

Puxe para trás a alavanca situada na coluna da direção (Ⓢ) e mova o volante na direção vertical até encontrar a posição mais confortável.

Defletor de ventilação

Abertura. Empurre a alavanca do fecho (1) para a frente, comprimindo ao mesmo tempo a trava (2) na parte superior, e empurre o defletor para fora (Ⓢ).

Fechamento. Encoste o defletor na porta e puxe a alavanca do fecho para trás.

Vidro lateral basculante

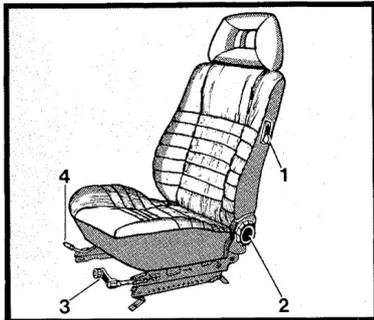
Abertura. Puxe a presilha até que destrave e empurre para fora o vidro (Ⓢ).



⑥

Fechamento. Encoste o vidro e empurre a presilha até que seja travada.

1-05



①

Banco dianteiro

Regulagem da posição do assento ①

Puxe para cima a alavanca (4) e, ao mesmo tempo, mova o banco com ajuda do corpo.

Regulagem da inclinação do encosto

Gire o regulador circular (2).

Reclinação do encosto. Mova para cima a alavanca (1) na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.

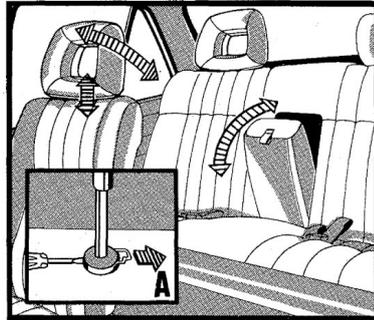
Regulagem da altura do assento (banco do motorista). Gire a manopla (3) para abaixar ou levantar o assento.

Encosto de cabeça

Regulagem. Puxe o encosto para cima ou para baixo e/ou para a frente ou para trás (Ⓢ, 1).

Remoção

1. Levante o encosto.
2. Remova os grampos de fixação de cada haste empurrando-os com a ajuda de uma chave-de-fenda introduzida na abertura da



②

base (Ⓢ, A).

3. Retire o encosto puxando-o para cima.

Instalação. Encaixe o encosto de cabeça no encosto do banco e introduza os grampos nas aberturas das bases dos furos no encosto, com sua parte abaixada voltada para trás.

Descansa-braço central do banco traseiro

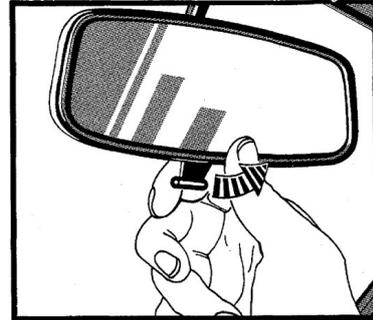
O descansa-braço central é embutido no encosto.

Utilização. Puxe-o pela alça até a posição horizontal (Ⓢ, seta).

Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem para antiofuscante ③. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante, ou empurre-a, para ele refletir normalmente.



③

Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo do que o espelho de face plana.

ATENÇÃO! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

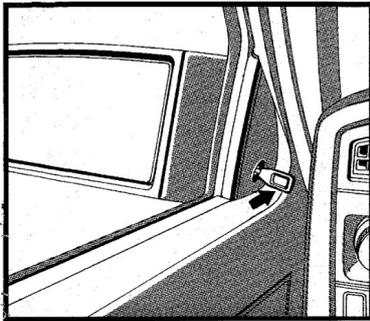
Os espelhos desencaixam do seu suporte no caso de impacto contra o pedestre, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Se o conjunto do espelho desencaixar de sua base, mova-o no sentido contrário ao do impacto.

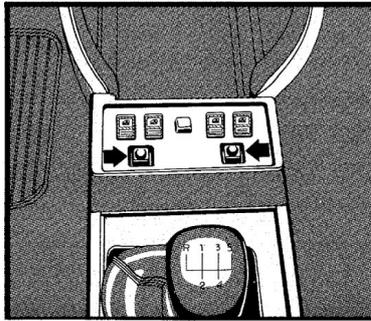
Espelhos manualmente reguláveis

Regulagem da posição. Mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta (Ⓢ, seta).

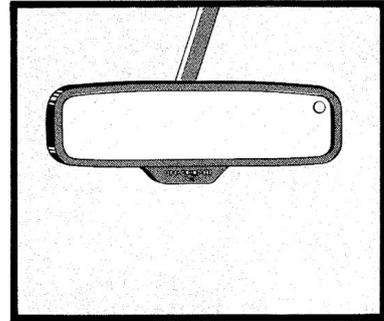
1-06



④



⑤



⑥

Espelhos eletricamente reguláveis

A regulagem só é possível com a ignição ligada, através de duas teclas no consolo (⑤, setas).

Botão esquerdo: aciona o espelho esquerdo.

Botão direito: aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para a frente ou para trás.

Espelho eletrônico ⑥

Foi projetado para dirigir à noite com o máximo conforto.

Através de dois sensores localizados no vidro do espelho, detecta ofuscamento de faróis fortes vindos pela traseira do veículo e automaticamente causa o escurecimento do vidro permitindo assim, a absorção de luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta ao seu estado normal de transparência.

O espelho eletrônico passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha-à-ré for en-

gatada.

Possui a chave de sensibilidade que controla a sensibilidade do espelho ao ofuscamento.

Use a posição "HI" (alta sensibilidade) para dirigir quando, mesmo distante, as luzes dianteiras forem perturbadoras.

Use a posição "LO" para dirigir na cidade se seus olhos não são tão sensíveis ao ofuscamento.

Na posição "OFF" o espelho está desligado e retorna ao seu estágio normal de transparência. Em "LO" ou "HI", o espelho irá funcionar automaticamente quando a chave de ignição estiver ligada.

Cintos de segurança

Recomendações para uso

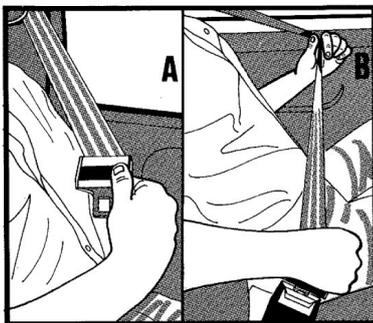
- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o utilizem, mesmo em pequenos percursos.
- Cuide que cada cinto seja utilizado por somente uma pessoa.
- Não use o cinto com cadarços retorcidos.

- Não recline demais o encosto do banco.
- Mantenha os cintos limpos e afastados de objetos cortantes e cantos vivos.
- Certifique-se de que o cinto esteja totalmente retraído e os cadarços, em suas posições originais antes de fechar as portas. Isto previne danos ao cinto e ao acabamento interno.

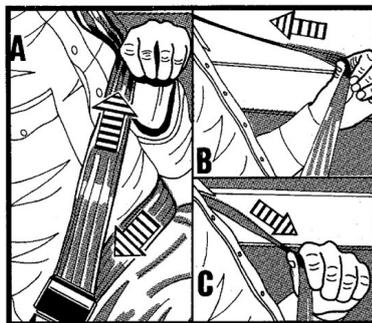
Cuidados especiais

- **Crianças que não se sentam sozinhas:** devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos cintos de segurança.
- **Crianças que se sentam sozinhas:** devem viajar sentadas, no banco traseiro, usando cintos e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- **Mulheres grávidas:** é recomendado que usem o cinto de 3 pontos em vez do cinto subabdominal.

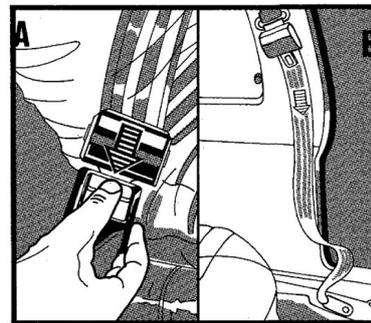
1-07



①



②



③

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma fivela deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

Quando em uso, apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o peito acompanhando seus movimentos.

O cinto diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada súbita do veículo.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o tórax e o cinto diagonal, se for desejada.

Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido, ficando livre de sujeira e danos e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.

Colocação e ajustagem do cinto ①

1. Ajuste o banco conforme necessário, sente-se corretamente na posição ereta e, com a

mão oposta ao lado do cinto de segurança, puxe a fivela (A).

2. Com o polegar da outra mão, empurre o cinto diagonal para a frente, para facilitar o deslizamento da fivela no cadarço (B). Afivela e ajuste o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril.

3. Puxe o cinto diagonal para cima (②, A) para eliminar a folga do cinto subabdominal sobre o quadril. Com isto evita-se o deslizamento do corpo para baixo durante uma eventual colisão.

4. Solte o cinto diagonal sobre o corpo (②, B).

NOTA: O cinto de segurança foi projetado para travar em paradas súbitas e colisões. Em outras circunstâncias ele deve poder ser movido livremente.

Alívio de pressão do cinto diagonal (dispositivo de conforto)

1. Sentado corretamente, na posição ereta, puxe para a frente o cinto diagonal. A folga

criada entre o tórax e o cinto deverá ser a mínima possível (②, C).

NOTA: O alívio de pressão foi criado para eliminar o desconforto causado pela pressão do cinto sobre o tórax do usuário.

Liberação do cinto ③

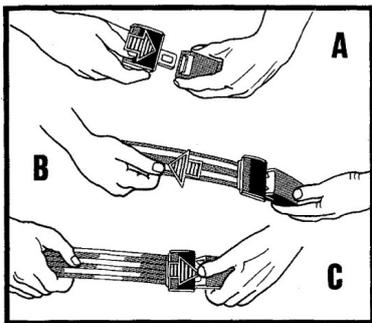
1. Pressione o botão vermelho no fecho (A).
2. Para destravar o dispositivo de alívio de pressão, mesmo com as portas fechadas, puxe o cinto diagonal cerca de 20 cm para frente, e o cadarço se recolherá automaticamente.
3. Caso a fivela atinja a abertura de passagem do cadarço na coluna antes do recolhimento total do cinto, deslize-a para baixo (B).

Cinto de segurança subabdominal

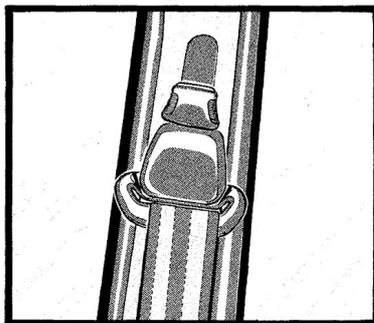
Possui uma fivela deslizante de engate e um fecho fixo.

Colocação e ajustagem ④

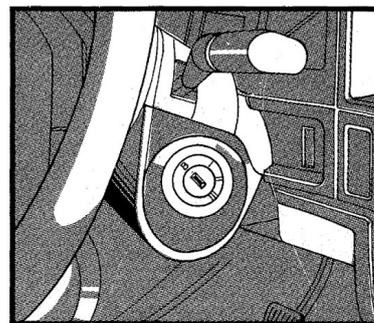
1. Se a fivela não alcançar o fecho do outro lado,



4



5



6

- ajuste o cinto aumentando seu comprimento.
- Encaixe a fivela de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).
 - Segure o fecho com uma das mãos e ajuste o cadarço com a outra puxando-o em sentido contrário (B) até que fique uma folga de aproximadamente 2 cm entre o cinto e o abdômen.

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho (C).

Sistema de ajuste da altura dos cintos de segurança dianteiros (Veículos 4 portas) 5

Puxe a trava localizada na parte superior do cinto de segurança e empurre-a para cima ou para baixo, conforme o desejado.

Interruptor de ignição e partida e trava da direção 6

Há 4 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato:

Estágio "B"

- Direção travada e sistema elétrico desligados.
- A chave não deve ser girada para este estágio com o veículo em movimento.
- A chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "I". Direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "II"

- Ignição e sistema elétrico ligados.
- Acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (alavanca do freio de estacionamento aplicada), de iluminação do botão das luzes e, por alguns segundos, a luz indicadora de temperatura da água do motor.

Estágio "III".

- Motor acionado.

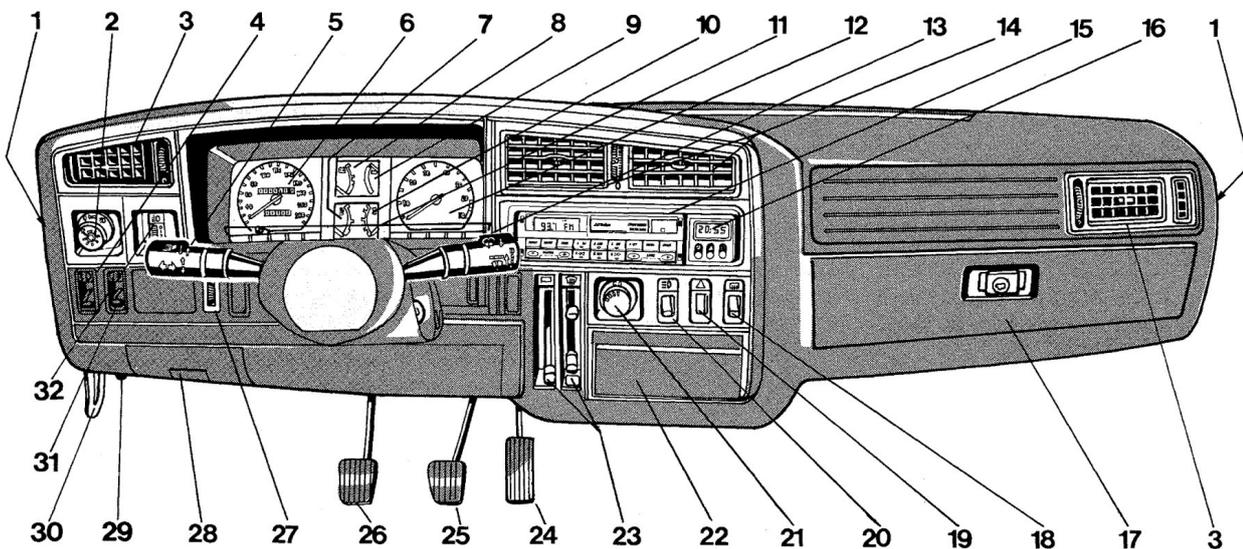
NOTA: Antes de dar a partida ao motor, é necessário estar familiarizado, pelo menos, com os indicadores de funcionamento e dispositivos de

controle essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.

Travamento da direção e retirada da chave 6

- Gire a chave até o estágio "B".
- Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "I".

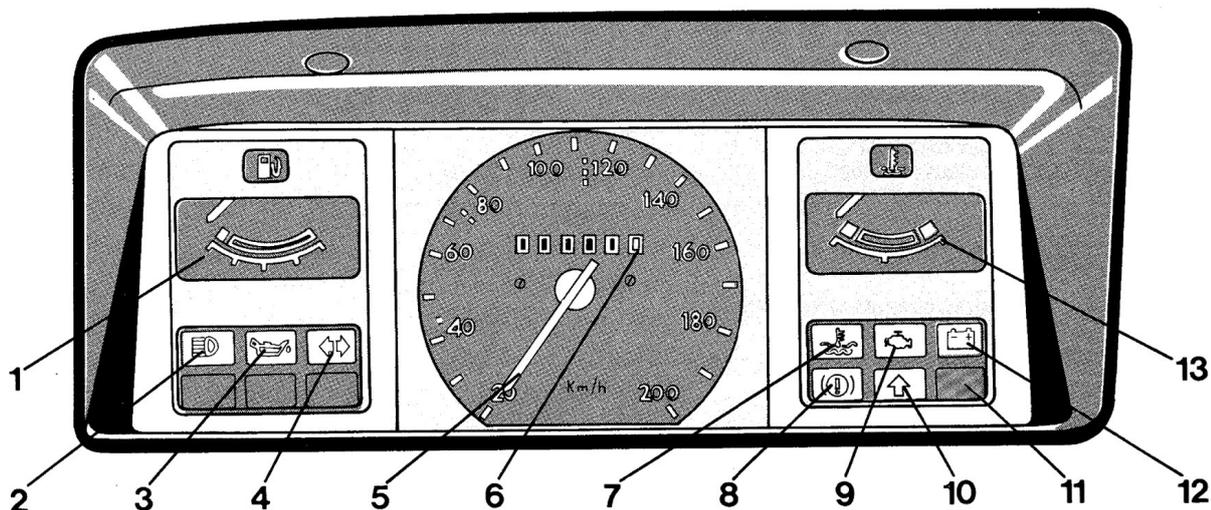


PAINEL DIANTEIRO

Item

1. DIFUSORES PARA DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DAS JANELAS DAS PORTAS DIANTEIRAS
2. BOTÃO DAS LUZES
3. DIFUSORES LATERAIS DE AR
4. INTERRUPTOR DA LANTERNA-DE-NEBLINA (SE EQUIPADO)
5. ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, DO LAMPEJADOR DO FAROL E DO FAROL ALTO
6. VELOCÍMETRO – HODÔMETRO – HODÔMETRO PARCIAL
7. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR
8. VOLTÍMETRO
9. ECONÔMETRO
10. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
11. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS
12. TACÔMETRO
13. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DO LAVADOR E LIMPADOR DO PÁRA-BRISA
14. DIFUSORES CENTRAIS DE AR
15. RÁDIO
16. RELÓGIO
17. PORTA-LUVAS
18. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
19. BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
20. BOTÃO DO FAROL-DE-MILHA
21. BOTÃO DO VENTILADOR
22. CINZEIRO COM ACENDEDOR DE CIGARROS (OCULTO)
23. ALAVANCAS DE CONTROLE DO AQUECEDOR E DO DESEMBAÇADOR (OU CONDICIONADOR DE AR, SE EQUIPADO)
24. PEDAL DO ACELERADOR
25. PEDAL DO FREIO
26. PEDAL DA EMBREAGEM
27. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL
28. CAIXA DE FUSÍVEIS
29. INTERRUPTOR DE DESTRAVAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS
30. MAÇANETA DE TRAVA DO CAPUZ
31. INTERRUPTOR DO FAROL-DE-NEBLINA (SE EQUIPADO)
32. BOTÃO DE REGULAGEM DA ALTURA DO FACHO DE LUZ DOS FARÓIS

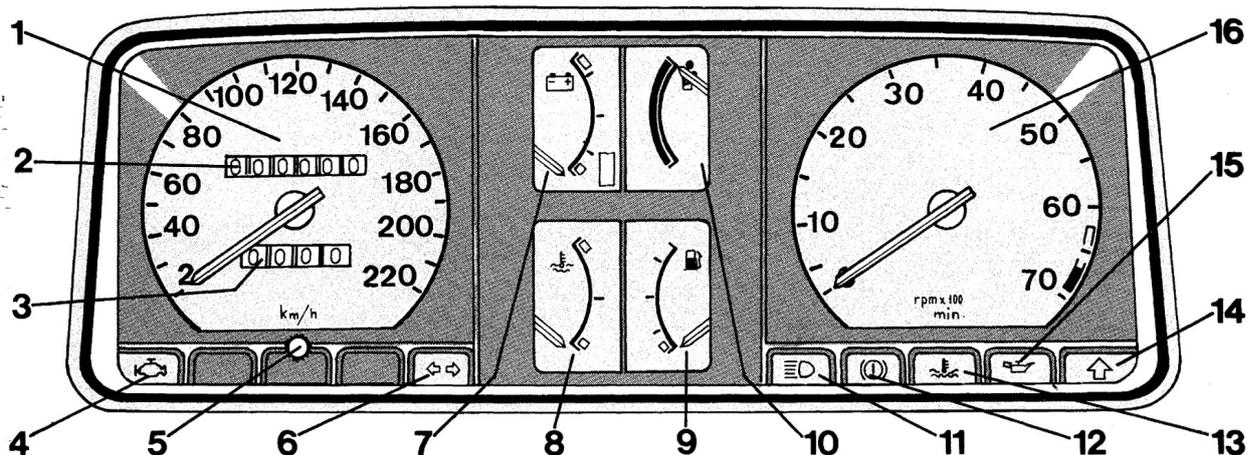
1-11



GRUPO DE INSTRUMENTOS – MODELO “SL”

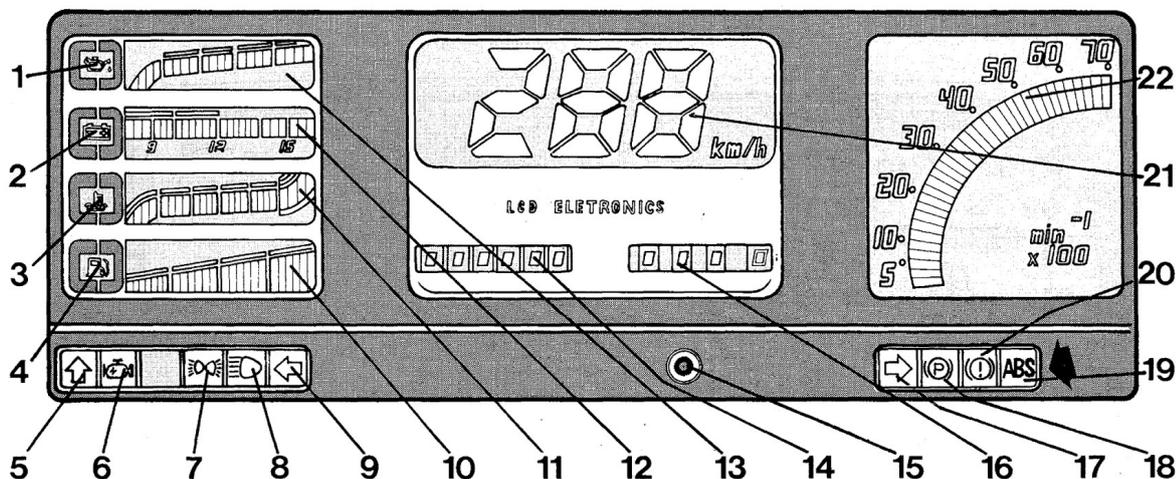
- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL 2. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO DOS FARÓIS 3. LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DE ÓLEO 4. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO 5. VELOCÍMETRO 6. HODÔMETRO 7. LUZ INDICADORA DE ALTA TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR | <ol style="list-style-type: none"> 8. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO 9. LUZ INDICADORA DE ANOMALIA NO SISTEMA DE INJEÇÃO ELETRÔNICA (EFI) 10. LUZ INDICADORA DE MUDANÇA DE MARCHA ASCENDENTE DA CAIXA-DE-MUDANÇAS MANUAL (EFI) 11. NÃO UTILIZADO 12. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA 13. INDICADOR DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR |
|--|--|

1-12



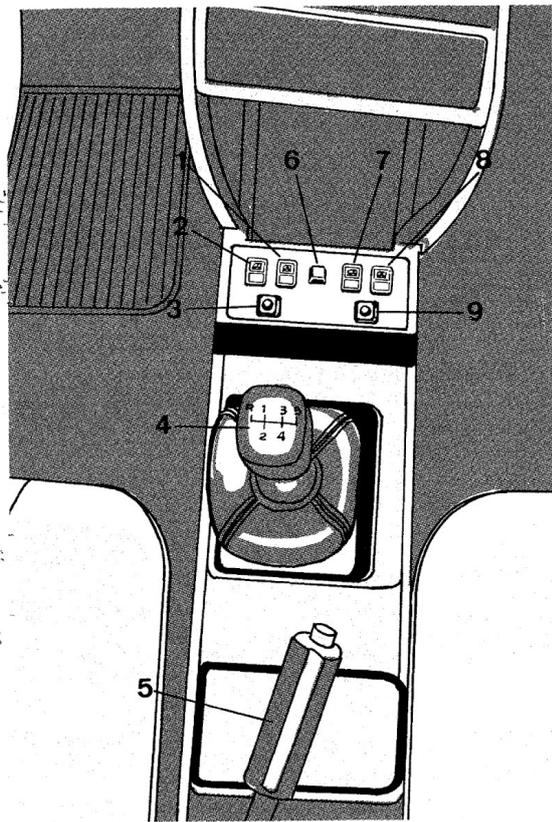
GRUPO DE INSTRUMENTOS – MODELO “SL/E”

- | | |
|--|--|
| 1. VELOCÍMETRO | 9. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL |
| 2. HODÔMETRO | 10. ECONÔMETRO |
| 3. HODÔMETRO PARCIAL | 11. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR |
| 4. LUZ INDICADORA DE ANOMALIA NO SISTEMA DE INJEÇÃO ELETRÔNICA (EFI) | 12. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO (EFI) |
| 5. BOTÃO ZERADOR DO HODÔMETRO PARCIAL | 13. LUZ INDICADORA DE ALTA TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR |
| 6. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO | 14. LUZ INDICADORA DE MUDANÇA DE MARCHA ASCENDENTE DA CAIXA-DE-MUDANÇAS MANUAL (EFI) |
| 7. VOLTÍMETRO E LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA | 15. LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DE ÓLEO |
| 8. INDICADOR DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR | 16. TACÔMETRO |



PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL (CRISTAL LÍQUIDO)

- | | |
|--|---|
| 1. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE BAIXA PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR | 12. VOLTÍMETRO E LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA |
| 2. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE BAIXA CARGA DE BATERIA | 13. INDICADOR DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR |
| 3. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE ALTA TEMPERATURA DO MOTOR | 14. HODÔMETRO |
| 4. MOLDURA DE ADVERTÊNCIA DE BAIXO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL | 15. BOTÃO ZERADOR DO HODÔMETRO PARCIAL |
| 5. LUZ INDICADORA DE MUDANÇA DE MARCHA (TRANSMISSÃO MANUAL/EFI) | 16. HODÔMETRO PARCIAL |
| 6. LUZ INDICADORA DE ANOMALIA DO SISTEMA EFI OU DO SISTEMA DE IGNIÇÃO (MPFI) | 17. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (LADO DIREITO) |
| 7. LUZ INDICADORA DOS FAROLETES E LANTERNAS LIGADAS | 18. LUZ INDICADORA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO |
| 8. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR | 19. LUZ INDICADORA DO SISTEMA ANTIBLOQUEIO DE FREIO (ABS) |
| 9. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (LADO ESQUERDO) | 20. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO |
| 10. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL | 21. VELOCÍMETRO |
| 11. INDICADOR DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR | 22. TACÔMETRO |

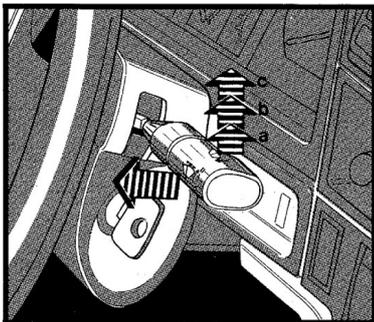


CONSOLO

Item

1. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO
2. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO
3. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO
4. ALAVANCA DE MUDANÇAS DE MARCHA
5. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO
6. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS
7. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO
8. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO
9. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO

1-15



①

Limpador do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada, mediante o acionamento da alavanca ①.

Estágio "a". Movimento completo das palhetas a cada 6 segundos, (para ser usado sob garoa leve).

Estágio "b". Movimento contínuo das palhetas a baixa velocidade.

Estágio "c". Movimento contínuo das palhetas a alta velocidade.

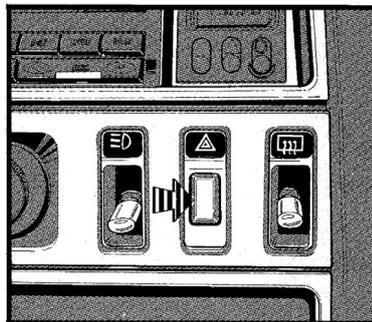
Acionamento. Empurre a alavanca para cima.

Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada mediante o acionamento da alavanca ①.

Enquanto é acionado, ocorrem o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorrem mais 3 a 4 movimentos.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.



②

Acionamento. Puxe a alavanca em direção ao volante.

Sinalizador de advertência e luzes indicadora s dos sinalizadores de advertência

ATENÇÃO: Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado, acendem-se intermitentemente:

- Luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- Luz indicadora do sinalizador de advertência, no botão de acionamento.

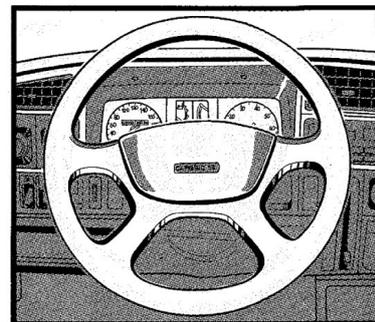
Acionamento

Para ligar o sistema, comprima o botão vermelho ②.

Para desligar, comprima novamente o botão.

Buzina

Aperte a região central do volante da direção ③.



③

Botão das luzes

Há três estágios ao girar o botão e um ao puxá-lo ④:

Estágio "a": Desligado.

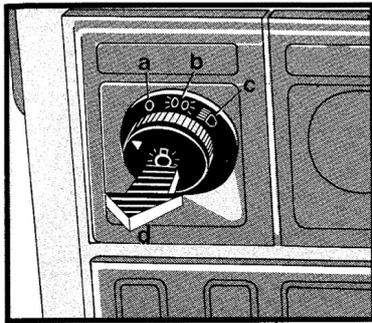
Estágio "b": Acendem-se as luzes de:

- Iluminação dos instrumentos do painel, dos controles do desembaçador/aquecedor/condicionador de ar, do cinzeiro e do acendedor de cigarros.
- Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
- Faroletes, lanternas e luz da licença.

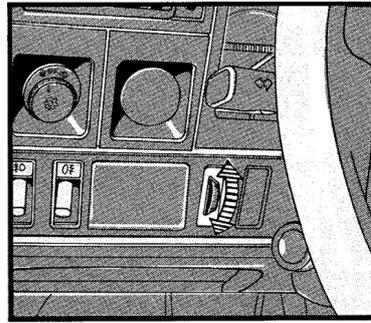
Estágio "c": Acende-se o farol baixo.

Estágio "d": Acendem-se as luzes:

- Iluminação do compartimento dos passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)
- Luzes de segurança das portas dianteiras. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)



4



5

NOTA: Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.

- Iluminação do compartimento do motor. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

Reostato das luzes do painel

Ao ser girado o disco vertical ⑤, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros

Permite a iluminação temporária (10 segundos) do compartimento de passageiros, possibilitando ao motorista a execução de uma inspeção visual do interior do veículo após sair dele ou facilitando a introdução da chave no interruptor de ignição e partida, a colocação do cinto de segurança etc. ao entrar no veículo.

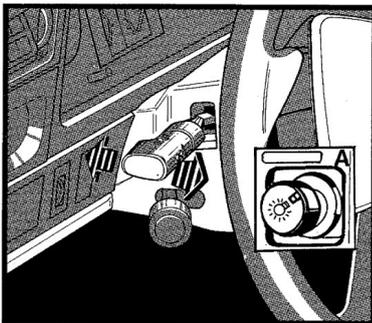
Atua automaticamente após o fechamento das portas dianteiras.

Alarme sonoro das luzes

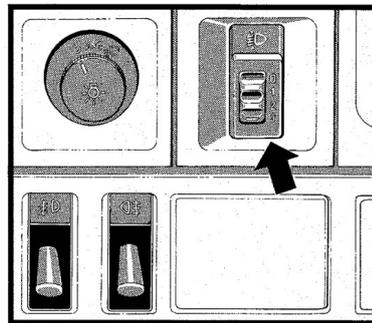
Adverte o motorista quando este esquece o botão das luzes acionado (com as lanternas ou faróis acesos), após desligada a ignição, através de um sinal sonoro ("cigarra").

Atua automaticamente quando, com a ignição desligada e com as lanternas ou faróis ligados, a porta do motorista é mantida aberta.

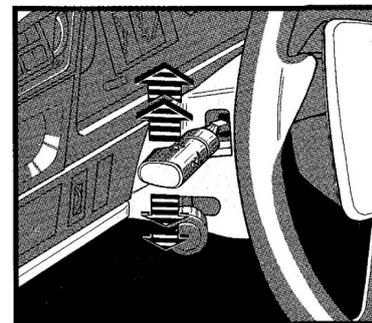
1-17



1



2



3

Facho alto e baixo e luz indicadora do facho alto do farol

O facho alto só é selecionado por meio da alavanca seletora, desde que o botão das luzes esteja girado para o terceiro estágio (⑤, A)

Com o facho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do facho alto, no painel.

Acionamento

Facho alto. Empurre a alavanca para a frente ①.

Facho baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante para a posição de repouso.

Lampejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis.

Enquanto está sendo acionado, permanece acesa a luz indicadora dos fachos altos dos faróis.

Acionamento. Puxe a alavanca seletora na direção do volante ①. Para desligar o facho, solte a alavanca.

Regulagem da altura do facho de luz dos faróis (②, seta)

Com o botão de luzes na posição farol baixo, a regulagem é feita de acordo com as variações de carga no veículo:

Posição "0". assento do motorista ocupado.

Posição "1". todos os assentos ocupados.

Posição "2". todos os assentos ocupados mais a carga do compartimento de bagagem.

Posição "3". assento do motorista ocupado mais a carga do compartimento de bagagem.

Temporizador dos faróis

Permite, se desejado, uma iluminação auxiliar com a utilização do farol baixo, por aproximadamente 15 segundos, após desligada a ignição.

Acionamento. Com a ignição desligada, puxe a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante.

Sinalizador de direção e luz indicadora do sinalizador de direção

Acionamento ③

Conversão à direita: Mova a alavanca para o estágio superior.

Conversão à esquerda: Mova a alavanca para o estágio inferior.

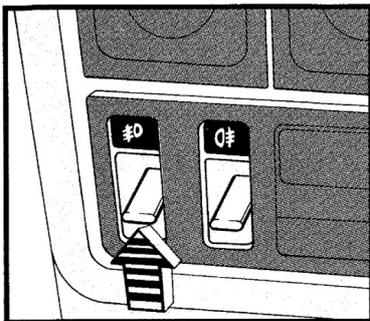
Mudança de pista: Mova a alavanca sem que ela atinja o estágio superior ou o inferior.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente as luzes sinalizadoras de direção/advertência do lado esquerdo ou direito, e a respectiva luz indicadora no painel de instrumentos.

O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.

Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.

1-18



④

Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina

Serve como iluminação auxiliar do farol baixo no caso de neblina intensa.

Enquanto está ligado, permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.

Só funciona com a ignição ligada e o botão das luzes acionado.

Acionamento

Mova a alavanca para cima ④.

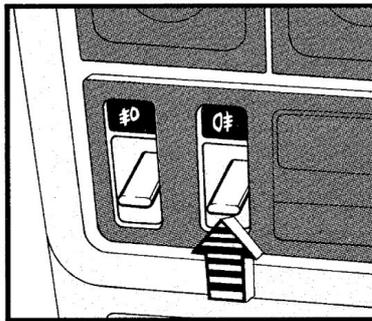
Para desligar, mova a alavanca para baixo.

Lanterna-de-neblina e luz indicadora de lanterna-de-neblina

Serve como iluminação auxiliar das lanternas traseiras, para que o veículo seja visto em dias de neblina intensa. Só equipa o lado esquerdo.

Enquanto está ligada, permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.

Só funciona com o farol baixo ligado e o botão das luzes no terceiro estágio.



⑤

Acionamento

Mova a alavanca para cima ⑤.

Para desligar, mova a alavanca para baixo.

Farol-de-milha e luz indicadora do farol-de-milha

Serve como iluminação auxiliar do farol alto. Deve ser usado em rodovias para visão a longa distância.

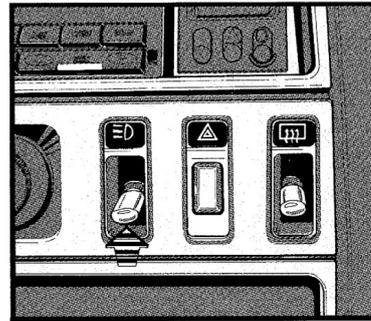
Enquanto está ligado, permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.

Só funciona com a ignição ligada e o botão das luzes acionado.

Acionamento

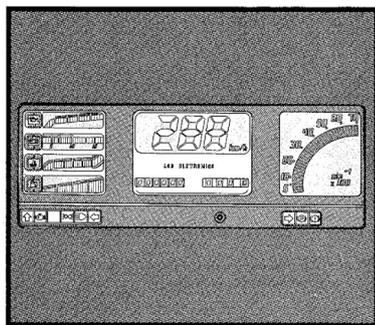
Mova a alavanca para cima ⑥.

Para desligar, mova a alavanca para baixo.



⑥

1-19



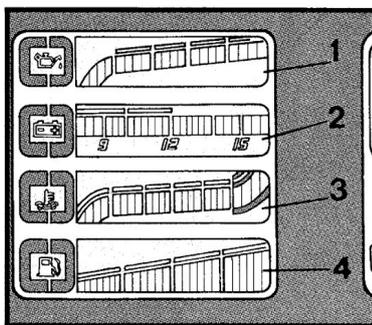
①

Painel digital com visor de cristal líquido ①

Descrição funcional

Ao ser ligada a chave de ignição, o mostrador se ilumina com um tom de fundo na cor verde; durante os 5 segundos iniciais é realizada automaticamente uma verificação completa quanto ao funcionamento de todo o mostrador. Após este período, a indicação é comutada para o seu valor real. Este processo de verificação, entretanto, é interrompido ao ser acionado o motor-de-partida.

Durante o funcionamento do motor, se ocorrer uma condição crítica nas funções pressão do óleo, tensão/carga da bateria, temperatura do líquido de arrefecimento ou nível do combustível, imediatamente surge uma indicação de advertência de modo intermitente na moldura da respectiva função. Se o motor não estiver em funcionamento, a indicação de advertência para pressão do óleo e tensão/carga da bateria é estática.



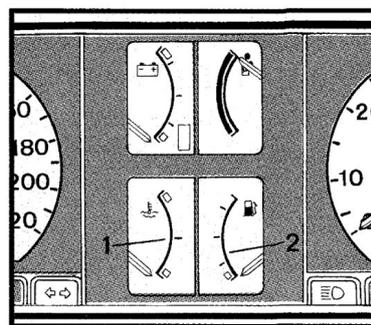
②

Moldura de advertência para condições críticas das funções indicadoras ②

Ao serem acionadas as lanternas, surge a indicação através da lâmpada-piloto correspondente. Nesta condição, e estando o motor em funcionamento, é possível atenuar a iluminação dos mostradores através do acionamento do reostato. Estando a iluminação atenuada, se ocorrer uma condição crítica nas funções relativas à pressão do óleo, tensão/carga da bateria ou temperatura do líquido de arrefecimento, a iluminação se alterará para o nível máximo, e a moldura de advertência identificará a função por meio de indicação intermitente.

Indicação da carga da bateria (②, 2)

Moldura piscando com o motor ligado: sistema de carga do veículo apresenta problema. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (veja instruções na Seção 4, sob "Perda de carga da bateria").



③

Indicação de temperatura da solução do motor (②, 3)

Indicação na escala azul: motor frio.

NOTA: Se o veículo é equipado com caixa-de-mudanças automática, espere a indicação sair da escala azul para movimentá-la.

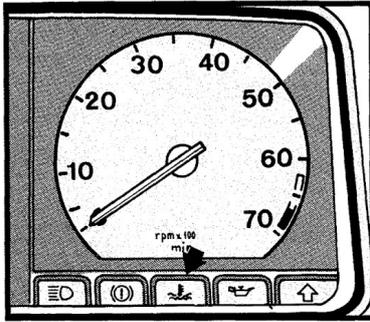
Indicação na escala central: temperatura normal de funcionamento.

Indicação na escala vermelha e/ou moldura de advertência piscando: motor superaquecido. Verifique o nível da solução arrefecedora (veja instruções na Seção 4, sob "Superaquecimento do motor").

Indicação de pressão do óleo do motor (②, 1)

Moldura de advertência piscando com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

1-20



④

Indicação do nível de combustível (②, ④)

Indicação na extremidade direita da escala: tanque cheio.

Indicação na extremidade esquerda da escala e/ou moldura piscando: tanque quase vazio. Abasteça imediatamente (veja instruções na Seção 6, sob "Tanque de Combustível").

Indicador de combustível (③, 2)

Só funciona com a ignição ligada.

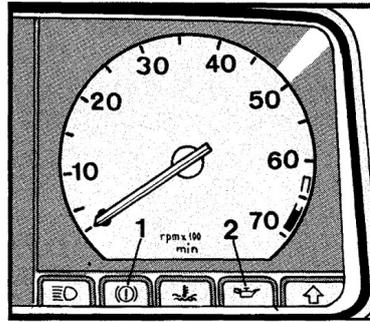
Ponteiro na extremidade superior da escala: tanque cheio.

Ponteiro na faixa vermelha da escala: tanque quase vazio.

Abasteça imediatamente (veja instruções na Seção 6, sob "Tanque de Combustível").

Indicador de temperatura da solução do motor (③, 1) e luz indicadora (④, seta)

Só funciona com a ignição ligada. A luz acende-se e apaga-se em seguida.



⑤

Ponteiro na escala azul: motor frio.

NOTA: Se o veículo é equipado com caixa-de-mudanças automática, espere o ponteiro sair da escala azul antes de movimentá-lo.

Ponteiro na escala central: temperatura normal de funcionamento.

Ponteiro na escala vermelha e/ou luz indicadora acesa: motor superaquecido.

Verifique o nível da solução arrefecedora (veja instruções na Seção 4, sob "Superaquecimento do motor").

Luz indicadora dos sistemas de freio (③, 1)

Normalmente a luz acende-se com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.

Luz acesa com o motor ligado e o freio de estacionamento desativado: nível de fluido do freio abaixo do mínimo.

Examine imediatamente o nível do fluido do freio (veja instruções na Seção 4, sob "Nível baixo do fluido do freio").

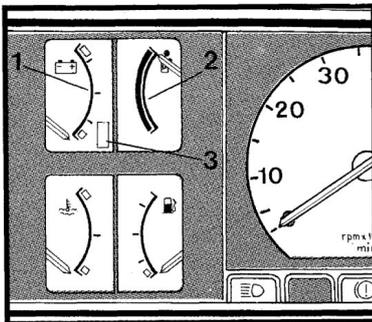
Luz indicadora de pressão do óleo do motor (③, 2)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (veja instruções na Seção 4, sob "Baixa pressão de óleo do motor").

1-21



①

Luz indicadora de carga da bateria (③, 3)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: a bateria não está sendo carregada.

Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (veja instruções na Seção 4, sob "Perda de carga da bateria").

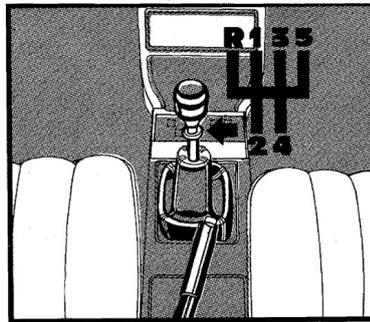
Voltímetro (③, 1)

Com o veículo em marcha normal o ponteiro não deve estar na escala vermelha.

Econômetro (③, 2)

Serve para avaliação do nível de economia de combustível, somente quando o veículo estiver em movimento.

Sua indicação não deve ser considerada para avaliação de economia, quando o motor estiver em marcha-lenta.



②

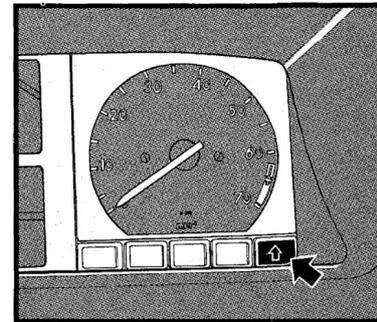
Faixa verde da escala: indica consumo econômico. É a condição em que o veículo normalmente deve ser conduzido, a qual corresponde à forma de dirigir mais econômica.

ATENÇÃO! Com o motor em marcha-lenta, ao pisar no pedal do acelerador, o ponteiro avança na escala verde, o que não significa, entretanto, que esta condição seja econômica.

Havendo dificuldade em manter o ponteiro nesta faixa, deve-se mudar a marcha para aquela imediatamente inferior, onde se obtém desempenho mais econômico (veja a Seção 3, sob "Como economizar combustível").

Faixa vermelha da escala: consumo desfavorável.

ATENÇÃO! Durante ultrapassagens (ou outras condições em que é solicitada maior potência do motor) o ponteiro atinge inevitavelmente a escala vermelha, configurando, neste caso, uma atuação normal.



③

Ponteiro permanentemente na escala vermelha, com o veículo em marcha adequada: condição anormal; procure uma Concessionária Chevrolet.

Caixa-de-mudanças manual ②

Posição central (.): Ponto-morto

Posições "1" a "5": 1ª a 5ª marchas

Posição "R": Marcha-à-ré

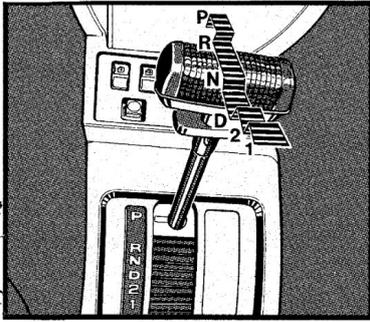
Acionamento ②

Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças conforme o esquema. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Marcha-à-ré. Puxe o anel (②, seta) para cima e empurre a alavanca para frente.

ATENÇÃO! Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

1-22



4

Para trocar de marcha em velocidade econômica, veja instruções na Seção 3, sob "Como economizar combustível".

NOTA: Nos veículos equipados com sistema de injeção eletrônica "EFI", o acendimento da luz indicadora de mudança de marcha deste sistema (Ⓢ, seta) indica o momento ideal para mudança de marcha ascendente em condição econômica.

Caixa-de-mudanças de marchas automática

Posições da alavanca seletora Ⓢ

Posição "P". Estacionamento.

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada, juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

Posição "R". Marcha-à-ré.

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Posição "N". Ponto-neuro.

- Deve ser aplicada, nas paradas demoradas, juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nesta condição.
- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (veja instruções na Seção 4, sob "Em caso de reboque do veículo").
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

Posição "D". Marchas-à-frente.

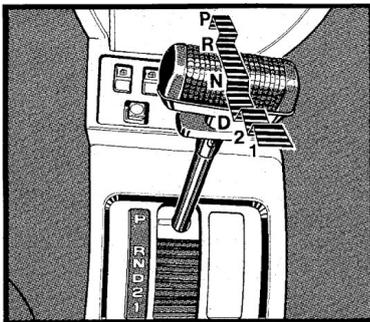
- É destinada às condições normais de movimento: a 1ª, a 2ª e a 3ª marchas são engrenadas automaticamente.

NOTA: Com o veículo em movimento, com a alavanca seletora em "D", em 3ª marcha, dependendo da velocidade e da posição do pedal do acelerador, um dispositivo da caixa-de-mudanças automática (TCC) entra em funcionamento, criando uma condição na qual ocorre melhora de consumo e redução no nível de ruído do conjunto.

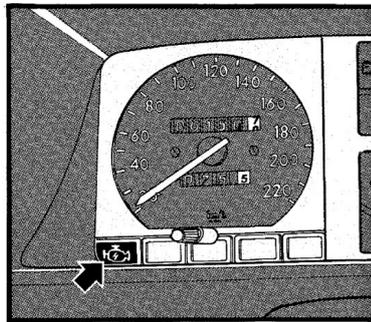
Posição "2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª e a 2ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.

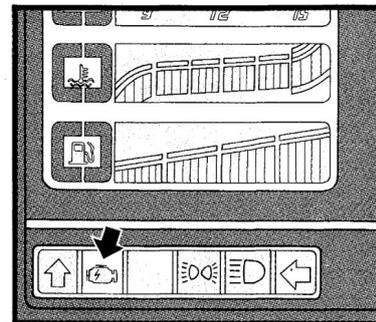
1-23



1



2



3

Posição "1"

- Deve ser usada em estradas de areia, lama e subidas íngremes, ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª marcha é engrenada.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.

Movimentação do veículo Ⓢ

1. Ligue o motor com a alavanca em "P".
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca Ⓢ

- De "P" para "R". Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.
- De "R" para "N" e/ou "D". Puxe simplesmente a alavanca.
- Para "2" e/ou "1". Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.

- De "1" até "N". Mova simplesmente a alavanca para a frente.
- De "N" para "R" e/ou "P". Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

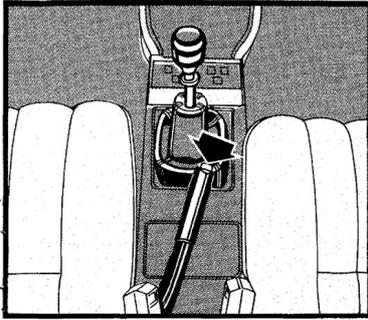
- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengrenar o veículo.
- Não tire a alavanca de "N" ou "P" com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.

- Não use a caixa-de-mudanças por mais de 10 segundos com o motor em alta rotação e se as rodas do veículo estiverem travadas (veículo atolado, por exemplo).
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.

Motor

Cuidados ao dar a partida

- **Cuidado com os gases de escapamento!** Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como hidrocarbonetos, aldeídos e monóxido de carbono que, embora incolores e inodoros, são mortíferos.
- Não pise no acelerador para dar a partida; somente acione a chave até ocorrer giro completo do motor.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.



④

- Se eventualmente o motor não “pegar” na primeira tentativa, desligue a chave, aguarde 5 segundos e volte a dar partida sem pisar no acelerador.
- Se ocorrer o sintoma de afogamento, pressione totalmente o acelerador contra o batente do assoalho e acione a chave de ignição por alguns segundos, até que o motor funcione.
- Não insista se o motor não “pegar” após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

NOTA: Se o veículo é equipado com motor a álcool, verifique frequentemente o nível do reservatório de gasolina da partida a frio, no compartimento do motor.

Sistema “EFI”

O sistema de injeção eletrônica “EFI” (*Electronic Fuel Injection*) é um sistema de injetor único de combustível que permite calibrar o motor para baixos níveis de emissão de gases de esca-

pamento, do que resultam economia de combustível e melhor dirigibilidade.

É dotado de elementos que permitem um auto-diagnóstico.

Assim, se ocorrer qualquer falha no sistema, acende-se uma luz no painel de instrumentos (③, seta).

ATENÇÃO: No caso de esta luz indicadora acender-se, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet na primeira oportunidade.

Luz indicadora do sistema de ignição (MPFI) ③

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

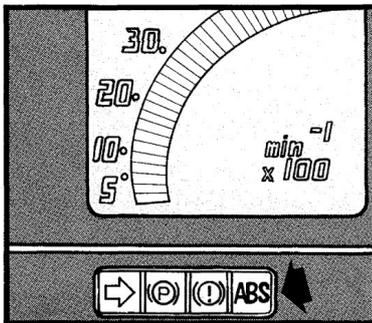
ATENÇÃO! No caso de esta luz indicadora acender-se com o motor em funcionamento, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet na primeira oportunidade.

Freio de estacionamento

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberção. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (④, seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

1-25



①

Sistema de freio antibloqueante – ABS ①

Durante a frenagem do veículo, na aplicação de um esforço excessivo no pedal do freio ou em terreno escorregadio, poderá ocorrer o bloqueio das rodas provocando um aumento da distância de parada e instabilidade na frenagem sem controle direcional.

O sistema ABS evita o bloqueio das rodas e proporciona frenagem mais segura com total condição de dirigibilidade.

Durante o período de atuação do sistema ABS, haverá uma pulsação no pedal do freio e eventualmente uma leve vibração no volante da direção, sintomas indicativos de operação do sistema, sem nenhum problema para o veículo.

Quando a ignição é ligada a luz de advertência do sistema ABS acende e apaga-se após alguns segundos. Neste período o sistema realiza uma auto diagnose de todos os componentes, sendo audível o ruído característico. Se a lâmpada não

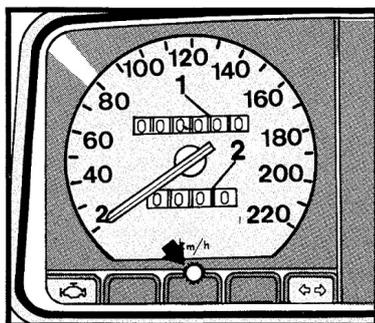
se apagar ou se ela acender após um determinado período, significa que existe alguma irregularidade no sistema. Neste caso dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet na primeira oportunidade, para a correção do problema.

Com o sistema ABS inoperante, o sistema de freio do veículo comporta-se como o de um veículo sem o sistema ABS, sujeito portanto ao bloqueio das rodas nas condições citadas.

1-26

2

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



①

Velocímetro ①

O ponteiro indica velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (①, 1)

Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

O primeiro dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

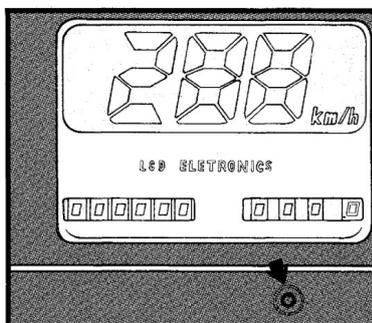
Hodômetro parcial (①, 2)

Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto. O 1º dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos, pressione o botão no mostrador (①, seta) antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.

Velocímetro-hodômetro (modelo "Classic")

Neste conjunto digital ②, a indicação de velocidade é incrementada em passos de 1 km/h, a partir de 7 km/h, até 59km/h, e em passos de



②

2 km/h, a partir de 60 km/h, sendo previsto um necessário amortecimento, que pode ser observado em súbitas acelerações ou frenagens. Em percurso de marcha-à-ré, a indicação do hodômetro é sempre incrementada. Para zerar o hodômetro parcial, é necessário pressionar o botão (seta) localizado imediatamente abaixo do seu mostrador.

Tacômetro ③ ④

Indica o número de rotações por minuto do motor. (A leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 100.)

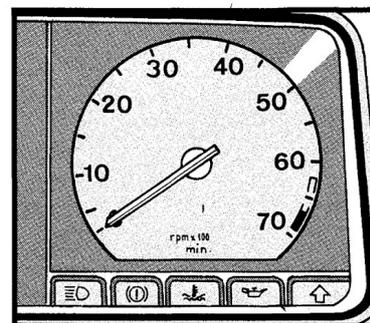
Serve para orientar as trocas de marcha.

A rotação de maior rendimento em qualquer marcha é de 3 000 r.p.m.

Não deve atingir a faixa rubro-alaranjada, que indica rotações que prejudicam o motor.

Rádio/toca-fitas

Funcionamento. Consulte o manual do fabricante do próprio aparelho, que acompanha este Manual.



③

Levantamento da antena

Antena convencional. Puxe a antena pela extremidade e levante-a totalmente.

Antena elétrica. Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio e se recolhe ao desligá-lo.

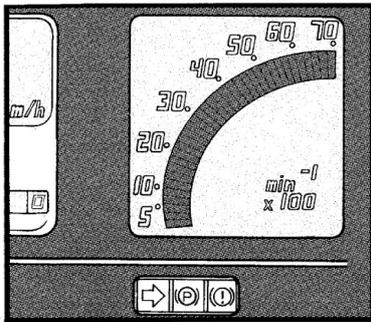
Relógio digital ⑤

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

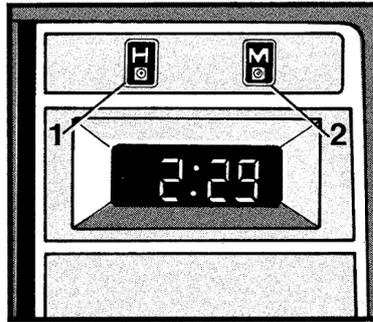
Os dois dígitos da esquerda indicam a hora e os dois da direita indicam os minutos; os pontos intermediários brilham intermitentemente. A indicação vai de 1:00 até 12:59 h.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

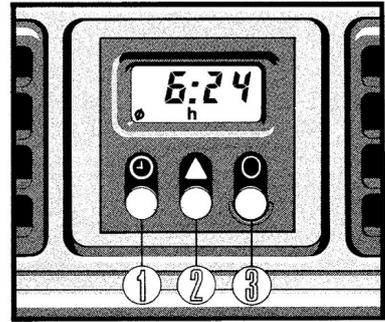
Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (a ponta de um clipe, por exemplo) na cavidade "H" (1), para ajustar as horas, ou na cavidade "M" (2), para ajustar os minutos, e pressione.



4



5



6

Computador de bordo

O computador de bordo permite ao motorista, através de informações, dirigir economicamente e com segurança, conforme sua necessidade e característica peculiar de dirigir.

Operação

O sistema do computador de bordo processa informações provenientes de sensores que indicam, mediante o acionamento da tecla 2, as seguintes funções:

- Consumo instantâneo
- Consumo médio
- Velocidade média
- Autonomia
- Tempo de viagem
- Temperatura de ar externo

Mediante o acionamento da tecla 1, é indicada a função relógio.

Com a ignição desligada, o computador de bordo indica a hora (de 00:00 a 23:59 h) e, mediante o

aperto da tecla 2, todas as demais funções são acessíveis, porém não atualizáveis (tecla 3 inoperante).

Ao ser ligada a ignição, aparece inicialmente a hora, até ser acionada a tecla seletiva 2. Ocorrendo isto, a cada toque desta tecla, as funções são mostradas na seqüência já indicada.

A tecla de início 3 serve para recomençar o cálculo das funções consumo médio e velocidade média e para zerar e iniciar a função tempo de viagem.

IMPORTANTE: Na função autonomia, não há necessidade de acionamento da tecla 3, para a atualização do volume de combustível, a qual é feita automaticamente.

NOTA: Para que o funcionamento correto da função autonomia seja garantido, no caso de abastecimento total do tanque de combustível, faça o seguinte:

Deve-se abastecer o tanque lentamente e interromper o abastecimento após o primeiro desli-

gamento automático da pistola de enchimento da bomba.

Ajuste da função "relógio"

Acione as teclas na seqüência indicada:

Tecla 1: a função relógio aparece.

Tecla 3: os dígitos da hora piscam.

Tecla 1: para acertar a hora.

Tecla 3: os dígitos dos minutos piscam.

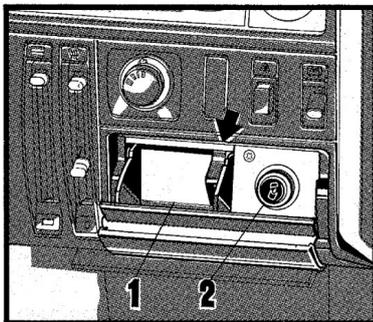
Tecla 1: para acertar os minutos.

Tecla 3: o relógio inicia a operação no minuto mostrado.

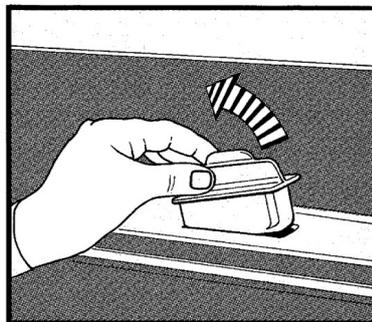
Cuidados especiais

As características originais do veículo devem ser mantidas para que o funcionamento correto do computador de bordo seja garantido. A substituição das rodas originais do veículo por outras de características diferentes afeta a precisão nas funções consumo instantâneo, consumo médio, velocidade média e autonomia.

2-03



1



2

Sempre que precisar substituir o tanque de combustível ou o computador de bordo, é imprescindível fazê-lo numa Concessionária Chevrolet, pois o computador de bordo necessitará ser submetido a nova calibração para que apresente funcionamento perfeito.

IMPORTANTE: No caso de desconexão da bateria, queima de fusível ou desconexão do circuito elétrico do computador de bordo, após a restauração da alimentação elétrica aparecerão todos os caracteres ligados no visor. Para o restabelecimento das funções do computador de bordo, ligue a ignição e aperte a tecla central.

Para maiores detalhes e informações, consulte o manual do computador de bordo fornecido pelo fabricante.

Acendedor de cigarro e cinzeiro do painel

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

Uso do acendedor

1. Abra o cinzeiro puxando sua tampa (1).
2. Pressione o centro do botão do acendedor (2).
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola (1), seta e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque-o encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

Cinzeiros traseiros

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora (2).

Depois de limpo, recoloque-o encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.

Difusores de ar

Difusores laterais de desembacamento das janelas (1)

- Só têm função para veículos equipados com aquecedor e com condicionador de ar.
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

Difusores laterais (2)

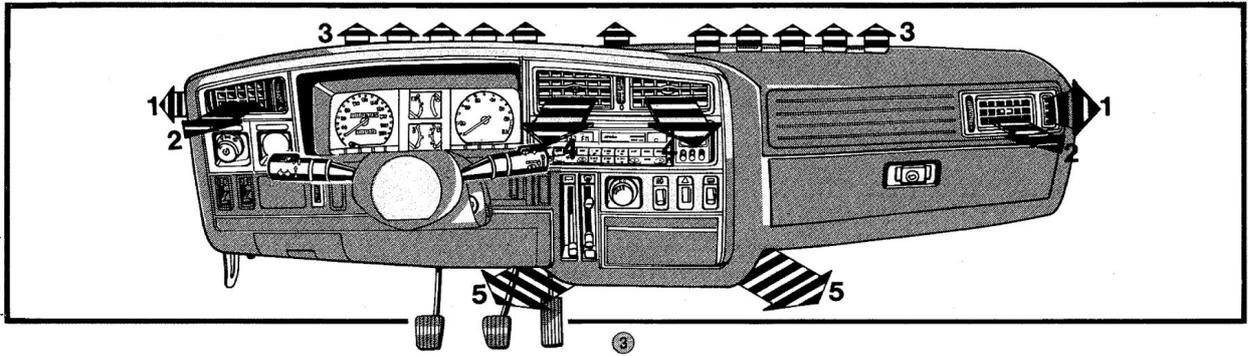
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.

O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Difusores de ar para o pára-brisa (3)

- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.

2-04



- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

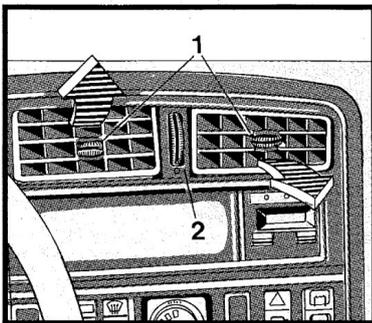
Difusores centrais (4)

- Veículo sem condicionador de ar: não permite a passagem de ar aquecido.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

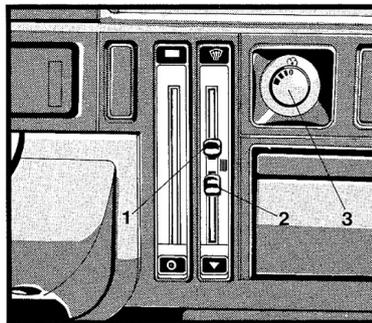
Difusores de ar para a região dos pés (5)

- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

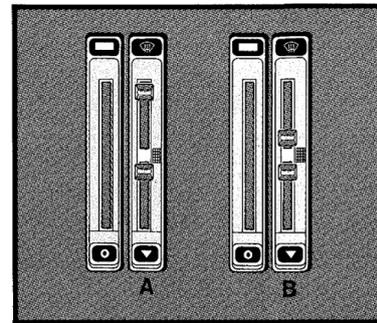
2-05



①



②



③

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor (①, 2).

Regulagem horizontal do fluxo de ar. Mova o botão no centro do difusor (①, 1).

Regulagem vertical do fluxo de ar. Mova o conjunto do difusor.

Ventilador-desembaçador ②

Só funciona com a ignição ligada.

Ajuste da alavanca seletora superior (1)

Posição "a". Fluxo de ar para o pára-brisa.

Posição "b". Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel.

Ajuste da alavanca seletora inferior (2)

Posição "b". Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel.

Posição "c". Fluxo de ar para a região dos pés.

Ajuste do botão do ventilador (3)

Posição "O". Desligado

Posição "I". Fluxo de ar a baixa velocidade

Posição "II". Fluxo de ar a média velocidade

Posição "III". Fluxo de ar a alta velocidade

Condições específicas do fluxo de ar

Desembaçamento do pára-brisa (③, A)

- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa e pelos difusores do painel.
- Fechando-se todos os difusores do painel o desembaçamento é mais rápido.

Ventilação da região da cabeça (③, B)

- Fluxo total de ar pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

Ventilação geral (④, C)

- Fluxo de ar por todos os difusores simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa e para a região dos pés, simultaneamente.

Ventilação da região dos pés (④, D)

- Fluxos simultâneos de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Acionamento ②

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado (3).
2. Coloque as alavancas seletoras (1 e 2) nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

Ventilador-desembaçador-aquecedor ⑤

Ajuste da alavanca de temperatura (3)

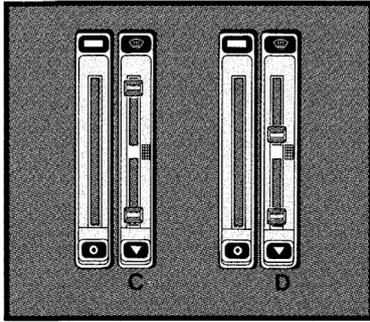
Posição "a". Fluxo de ar aquecido

Posição "e". Fluxo de ar à temperatura ambiente.

Demais posições. Temperaturas intermediárias.

Ajuste da alavanca seletora superior (2)

Posição "b". Fluxo de ar para o pára-brisa.



④

Posição "c". Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel.

Ajuste da alavanca seletora inferior (1)

Posição "c". Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Posição "d". Fluxo de ar para a região dos pés

Ajuste do botão do ventilador (4)

Posição "O". Desligado

Posição "I". Fluxo de ar a baixa velocidade

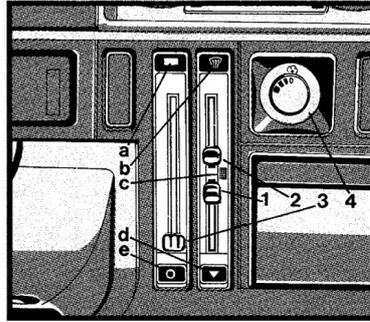
Posição "II". Fluxo de ar a média velocidade

Posição "III". Fluxo de ar a alta velocidade

Condições específicas do fluxo de ar

Desembaçamento do pára-brisa (⑥, A)

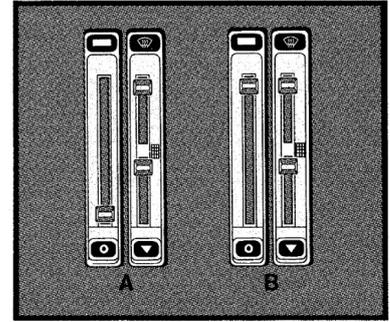
- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa, pelos difusores do painel e pelos difusores laterais de desembaçamento.
- Fechando-se todos os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.



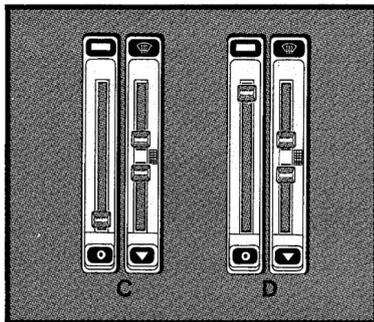
⑤

Desembaçamento do pára-brisa com ar quente (⑥, B)

- Fluxos simultâneos de ar aquecido pelos difusores laterais do painel, pelos difusores laterais de desembaçamento das janelas e para o pára-brisa e de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel.
- Fechando-se os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.
- O desembaçamento é mais eficiente do que com ar frio.



⑥



①

Ventilação da região da cabeça (①, C)

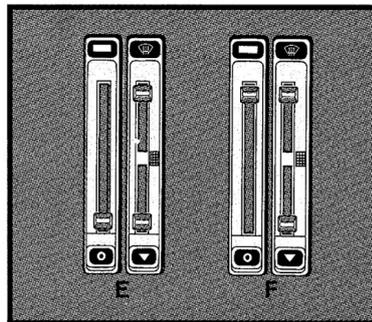
- Fluxo total de ar não aquecido pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

Aquecimento da região da cabeça (①, D)

- Fluxo simultâneo de ar aquecido pelos difusores laterais do painel e de ar não aquecido pelos difusores centrais.
- Fechando-se os difusores centrais, ocorre o maior aquecimento possível da região da cabeça

Ventilação geral (②, E)

- Fluxo de ar para todos os difusores, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre maior fluxo possível para o pára-brisa, para as janelas laterais e para a região dos pés, simultaneamente.



②

Aquecimento geral (②, F)

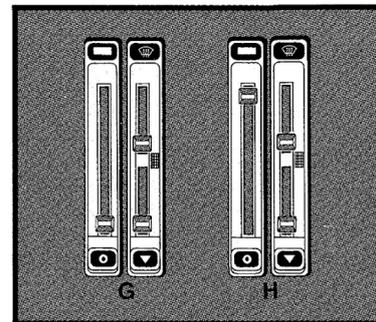
- Fluxo de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel e de ar aquecido pelos demais difusores, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para o pára-brisa, para a região dos pés e para os difusores laterais de desembaçamento, simultaneamente.

Ventilação da região dos pés (③, G)

- Fluxo simultâneo de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Aquecimento da região dos pés (③, H)

- Fluxos de ar aquecido para a região dos pés e pelos difusores laterais do painel e de ar não aquecido pelos difusores centrais, simultaneamente.



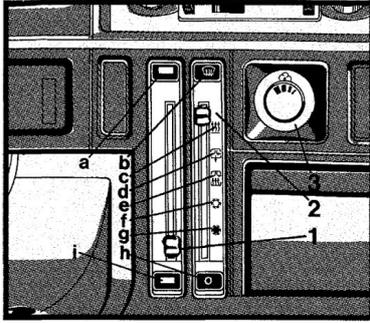
③

- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior aquecimento possível da região dos pés.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Mova as alavancas seletora e de temperatura para as posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada de fluxo de ar.

NOTA: O sistema só fornece ar aquecido com o motor em funcionamento. O fluxo de ar à temperatura ambiente é obtido com a chave de ignição ligada. Deve ser usado com as janelas fechadas e, de preferência, com o veículo em movimento.



④

Condicionador de ar ④

Ajuste da alavanca posicionadora (1)

Só funciona com o motor ligado. Deve ser utilizado com as janelas fechadas e, preferencialmente, com o veículo em movimento.

Posição "a". Fluxo de ar aquecido.

Posição "f". Fluxo de ar à temperatura ambiente

Demais posições. Temperaturas intermediárias.

Ajuste da alavanca seletora (2)

Posição "b". Desembaçamento

Posição "c". Aquecimento

Posição "d". Ventilação

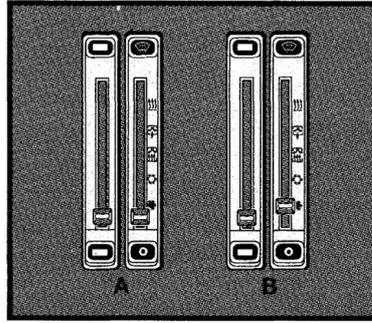
Posição "e". Frio/quente

Posição "f". Frio normal

Posição "g". Frio máximo

Posição "h". Desligado

NOTA: Quando a alavanca seletora (④, 2) está na posição "c" ou "d", o compressor permanece desligado. Nestas situações a temperatura do ar



⑤

insuflado varia desde a temperatura ambiente, conforme a posição da alavanca posicionadora (④, 1), até aquecido.

Ajuste do botão do ventilador (3)

Só funciona com o condicionador ligado.

Não existe posição de desligado.

Posição "I". Fluxo mínimo de ar.

Posição "II". Fluxo de ar a baixa velocidade.

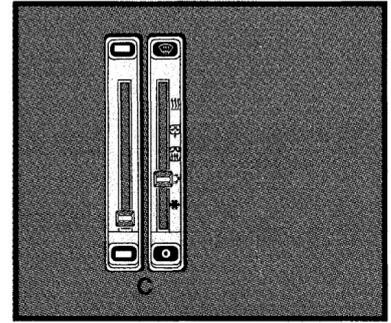
Posição "III". Fluxo de ar a média velocidade.

Posição "IV". Fluxo de ar a alta velocidade.

Condições específicas do fluxo de ar

Desligado (⑤, A)

- O ventilador não funciona.
- Fluxo natural de ar, com o veículo em movimento, pelos difusores do painel de instrumentos, à temperatura de acordo com a posição da alavanca de temperatura.



⑥

Frio máximo (⑤, B)

- Condição indicada para dias de muito calor e umidade.

- Fluxo de ar bastante resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

- Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

- A alavanca de temperatura deve estar na posição inferior.

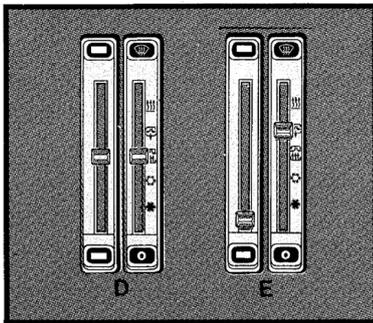
Frio normal (⑥, C)

- Condição indicada na maioria dos casos.

- Fluxo de ar resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

- Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

- A alavanca de temperatura deve estar na posição inferior.



①

Frio/quente (①, D)

- Condição indicada para temperaturas ambientes moderadas.

- Fluxo de ar aquecido para a região dos pés e de ar resfriado pelos difusores do painel, simultaneamente.

- A alavanca de temperatura deve estar na posição intermediária.

Ventilação (①, E)

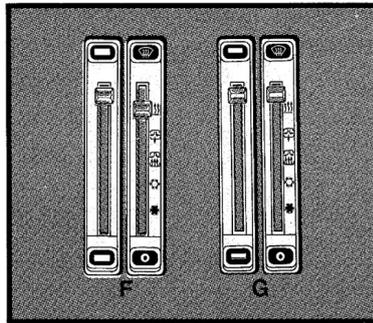
- Condição indicada para temperaturas ambientes amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar.

- Fluxo de ar pelos difusores do painel, à temperatura de acordo com a posição da alavanca de temperatura.

- Fechando-se os difusores centrais, ocorre maior fluxo pelas laterais, e vice-versa.

Aquecimento (②, F)

- Condição indicada para temperaturas ambientes frias.



②

- Fluxo de ar para o pára-brisa e para a região dos pés, com uma pequena parte para os difusores laterais de desembaçamento.

- A alavanca de temperatura deve estar na extremidade superior ou próximo dela.

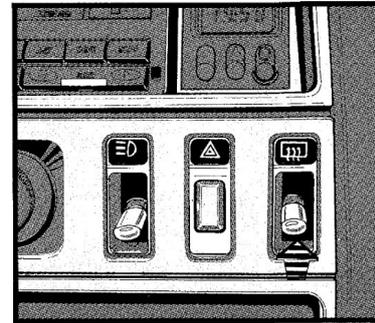
Desembaçamento (②, G)

- Condição indicada para desembaçamento do pára-brisa e das janelas laterais, na região dos espelhos retrovisores externos.

- A alavanca de temperatura deve estar na posição superior para desembaçamento mais rápido.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Mova as alavancas seletoras de temperatura para a posição correspondente à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.



③

Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

A luz indicadora no botão indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Levante o botão (③, seta).

Pára-sóis

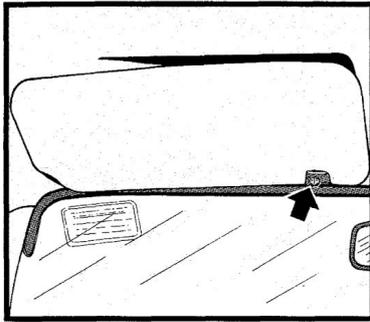
Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

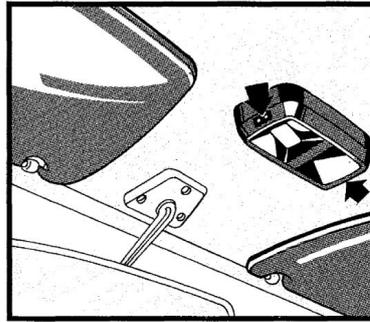
Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (④, seta) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Luzes de leitura

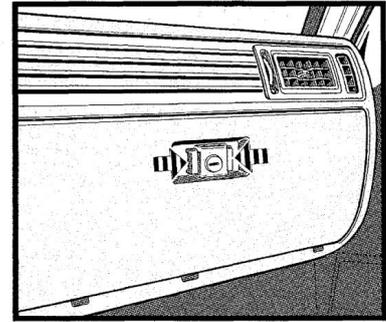
Cada foco da luz – dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiro.



④



⑤



⑥

ros – é acionada pelo seu próprio interruptor (⑤, seta) próximo à lâmpada.

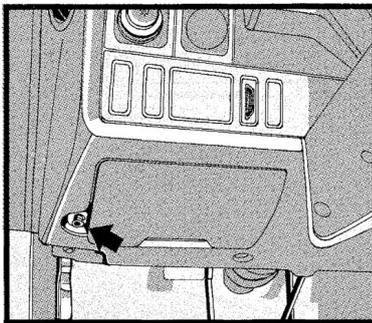
Porta-luvas

Abertura. Aperte as teclas laterais uma contra a outra ⑥ e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

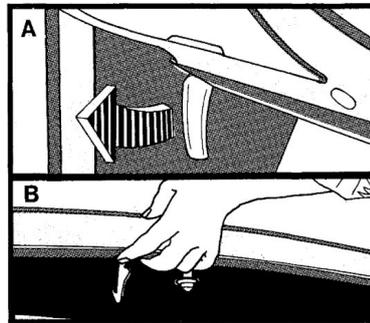
Fechamento. Bata a tampa.

Iluminação. Ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.

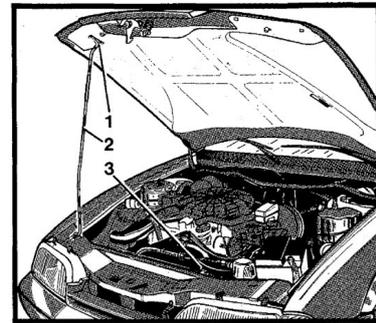
2-11



①



②



③

Porta-malas

A capacidade do porta-malas é de 510 litros. Sua iluminação ocorre ao levantar-se a tampa.

Fechadura convencional

Abertura. Destrave a fechadura com a chave e levante a tampa até o final do seu curso.

Fechamento. Bata a tampa.

Fechadura elétrica

Só funciona com a ignição ligada.

O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão (Ⓢ, seta) sob o painel, do lado esquerdo, para destravar a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

Capuz do motor

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da

trava do capuz (Ⓢ, A), até ocorrer o destravamento.

2. Puxe com o dedo a garra de segurança localizada na parte inferior do capuz (Ⓢ, B).

3. Levante o capuz Ⓢ, solte do retentor (3), a vareta de sustentação (2), puxando-a junto a ele, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (1).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.

2. Abaixee o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.

3. Tente erguê-lo, para certificar-se de seu travamento.

2-12

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus quanto a enchimento e quanto a danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de precisar movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado

se acendem ao colocar a chave de partida no 2º estágio.

6. (*Caixa-de-mudanças manual*). Certifique-se de que a alavanca-de-mudanças se encontre em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Certifique-se de que a alavanca seletora de marchas esteja na posição "P".
7. Dê a partida e verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Trave a direção girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.

(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca seletora em "P".

5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Nos primeiros 300 quilômetros não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar o pedal do acelerador durante as partidas.

Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo, conforme instruções indicadas na Seção 7, sob "Rodas e pneus".

Verifique o nível do óleo do motor e da caixa-de-mudanças com maior frequência.

Cuidados ao dirigir caixas de escapamento

Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas – garagem, por exemplo – por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.

Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo ou se a tampa do porta-malas tiver de ser mantida aberta.

Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passa-

geiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Motor

- Quando o percurso a ser percorrido for pequeno, aqueça antes o motor até o ponteiro do indicador de temperatura atingir a marca de temperatura normal de funcionamento. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos – como o servo-freio – não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado. No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida ao motor em tempo frio pise no pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 5 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Direção hidráulica

- Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal, após as curvas, o qual é mais lento que o da direção convencional.

3-03

Embreagem

- Não use o pedal da embreagem como descanso de pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas. Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.

- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados. Em caso positivo, aplique levemente os freios, mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até que eles retornem ao normal.

- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.

- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos a caixa-de-mudanças e à própria em-

breagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles. Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.
- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira que deforme os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta (veja as especificações na Seção 7, sob "Rodas e pneus"), pois este é o fator mais importante no cuidado a eles dispensado, para evitar desgaste prematuro, decorrente de su-

peraquecimento, má dirigibilidade, aumento do consumo de combustível etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que esteja tração de reboque, acelere até a rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

Veja os valores de torque máximo na Seção 7, sob "Motor".

Como economizar combustível

- Motor regulado. Mantenha o motor sempre regulado com o "Plano de Manutenção Preventiva".
- Rotação do motor. Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja especificações na Seção 7, sob "Motor").
- Velocidade uniforme e marchas adequadas:
 - Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou

arrancadas súbitas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 Km/h, na última marcha.

– Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, antes de desligá-lo.

– Em trânsito congestionado, evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições de trânsito à frente.

– A altas velocidades, condição em que o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

– Fique atento ao econômetro (se disponível), mantendo o ponteiro dentro da faixa verde.

– Não "estique" as marchas intermediárias, nem as troque antes do tempo.

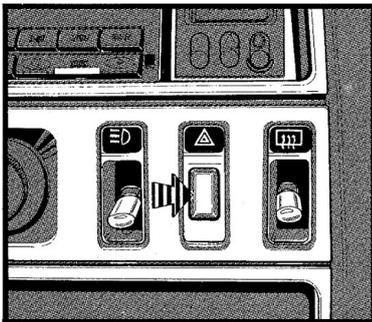
- Carga Normal. Evite carregar peso desnecessário. Não "armazene" objetos no interior do porta-malas e de preferência não use ba-

gageteiro, pneus maiores etc., pois isto, além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor, com conseqüente aumento de consumo.

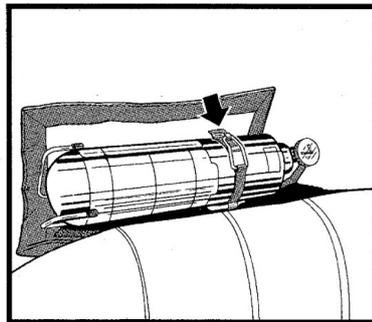
- Pressão correta dos pneus. Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado ou no caso de longos percursos a altas velocidades, mantidas por mais de uma hora, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

4

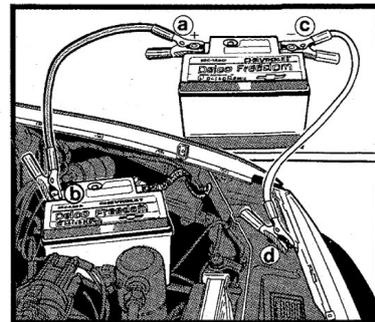
EM CASOS DE EMERGÊNCIA



1



2



3

Em caso de emergência

1. Estacione o veículo junto a calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência (1, seta).
3. Retire o triângulo de segurança do porta-malas e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

ATENÇÃO! Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, se o problema for na parte elétrica, tome os cuidados quanto a segurança indicados na Seção 6, sob "Serviços na parte elétrica".

5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
6. Após o reparo, desligue a sinalização de advertência antes de sair novamente com o veículo.

IMPORTANTE! Em veículos equipados com "EFI", se a luz indicadora de falha deste sistema se acender, não tente nenhum dos procedimentos aqui indicados. Procure imediatamente uma Concessionária Chevrolet.

Em caso de incêndio

ATENÇÃO: A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executado impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, que se encontra no assoalho, abaixo do banco do motorista, solte a presilha (2, seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Avaria no motor-de-partida

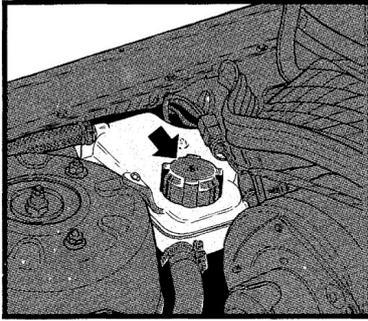
Se necessário, pode-se dar partida ao motor sem auxílio do motor-de-partida, desde que a bateria não esteja descarregada. Neste caso, o veículo deverá ser sempre empurrado, *nunca* rebocado.

Proceda do seguinte modo:

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2ª ou 3ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente ao atingir 10 a 15 Km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

Perda de carga da bateria

Se a luz indicadora de carga da bateria se acender com o motor em funcionamento, faça o seguinte:



4

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a conforme as instruções indicadas na Seção 6, sob "Alternador".
3. Estando normal a tensão e voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.

Partida com a bateria descarregada

Para dar partida no motor com a bateria descarregada, use uma bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio, etc. e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.
- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.

- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expel gases explosivos.
- Não deixe que os terminais de um cabo encostem nos terminais do outro.

Para efetuar a partida com a bateria auxiliar, proceda do seguinte modo:

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Ligue os conectores da seguinte maneira:
 - + com +: (pólo positivo de bateria auxiliar com pólo positivo da bateria descarregada).
 - - com massa: (pólo negativo da bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).

5. Dê partida ao motor.

Superaquecimento do motor

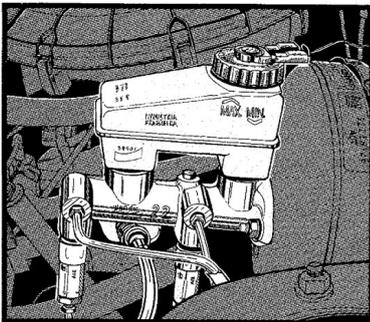
Se a luz indicadora de temperatura se acender ou se o ponteiro do indicador de temperatura aproximar-se da área vermelha da escala, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no tanque de expansão. Se o nível estiver baixo, complete-o conforme as instruções indicadas na Seção 6, sob "Sistema de arrefecimento do motor".
3. Estando o nível normal e o motor vier a superaquecer depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

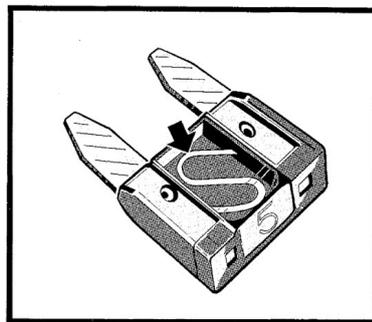
Baixa pressão de óleo do motor

No caso de a luz indicadora de pressão do motor se acender com este em funcionamento, proceda do seguinte modo:

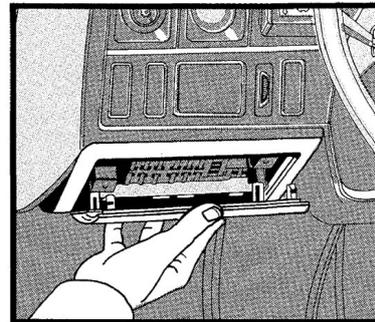
4-03



1



2



3

1. Tome as providências relacionadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o nível do óleo, 5 a 10 minutos após desligar o motor, e complete-o, se necessário, conforme as instruções indicadas na Seção 6, sob "Motor".
3. Estando o nível normal e o motor vier a superaquecer depois do abastecimento procure uma Concessionária Chevrolet.

Nível baixo do fluido de freio

Se a luz indicadora do freio de estacionamento se acender com este desaplicado, proceda do seguinte modo:

1. Tome as providências indicadas nesta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o nível do fluido de freio, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio, e abasteça se necessário conforme as instruções indicadas na Seção 6, sob "Freio".

3. Estando normal o nível e a luz tornando a acender-se logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

Fusíveis

Substituição

Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido (2, seta).

Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa de sua queima – sobrecarga, curto-circuito etc. – e por outro original, de igual capacidade.

Para efetuar sua substituição:

1. Retire a tampa (3) e depois o fusível com auxílio do grampo plástico.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que encaixe.

Disposição dos fusíveis

Os fusíveis acham-se dispostos na caixa de fusíveis devidamente numerados (4), para fa-

cilitar sua identificação. Na Seção 7, sob "Fusíveis", há uma tabela em que se indicam a função e a capacidade de cada um.

Faróis

Regulagem

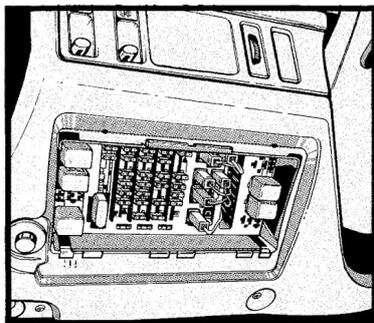
Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) pode-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

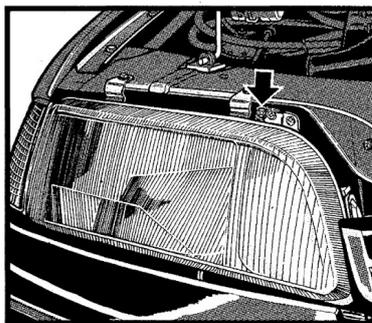
A regulagem dos faróis é efetuada conforme o tipo do farol. Os faróis do tipo "a" são regulados por parafusos acessíveis pelo lado externo (5, seta) e pelo lado interno (6, seta).

Qualquer que seja o tipo de farol, existe um parafuso de regulagem específico para o ajuste horizontal e outro para o ajuste vertical.

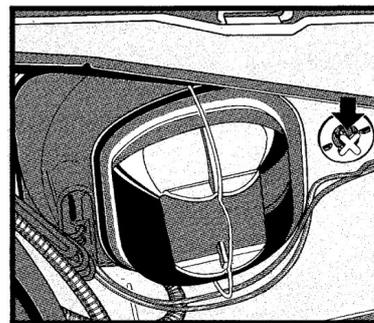
4-04



4

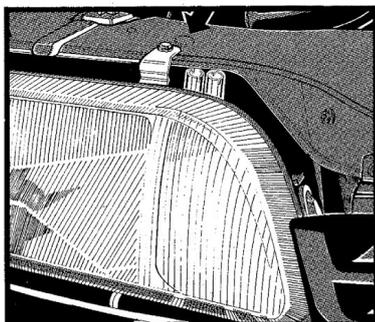


5

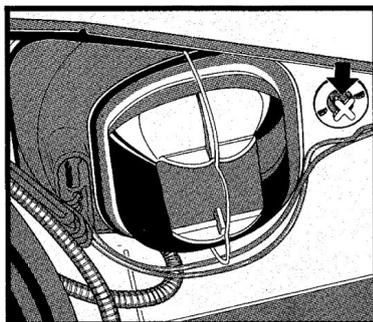


6

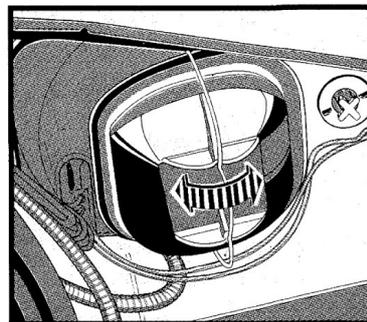
4-05



1



2



3

Os faróis do tipo "b" também são regulados por parafuso externo (1, seta) e interno (2, seta). A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m à frente do veículo, no centro do acostamento.

A ajustagem dos fachos do farol é feita como se segue:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o farol baixo.
4. Levante o capuz do motor.
5. Com um pano, cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem.

• **Regulagem vertical.** Aperte o parafuso correspondente, para aproximar o foco, ou solte-o, para distanciar-lo.

- **Regulagem horizontal.** Aperte o parafuso correspondente com uma chave Philips para aproximar o foco do farol que está sendo ajustado do foco do farol oposto, e desaperte-o para afastá-lo.
- 7. A luz alta do farol fica automaticamente regulada com a regulagem da luz baixa.

Substituição da lâmpada ③

1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre para o lado a presilha, pela sua parte central (seta), e retire a cobertura de plástico.
3. Desencaixe o soquete da lâmpada puxando-o.
4. Pressione a presilha e puxe-a do seu alojamento.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.

7. Pressione a presilha em seu alojamento.
8. Coloque o soquete de plástico.
9. Coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta.

Farol-de-neblina

Regulagem vertical dos fachos

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) pode-se proceder à regulagem: descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

Efetue a regulagem procedendo do seguinte modo:

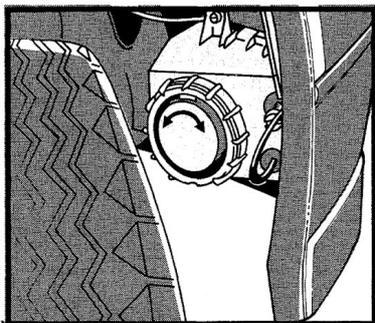
Gire o botão localizado ao lado da tampa protetora da lâmpada:

- sentido horário para aproximar o foco.
- sentido anti-horário para distanciar o foco.

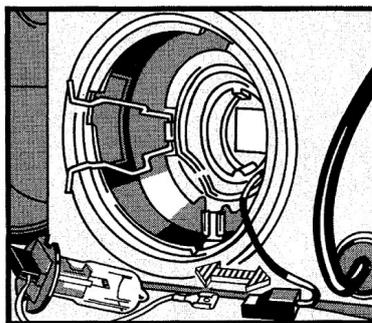
Substituição da lâmpada

1. Remova a tampa protetora da lâmpada girando-a no sentido anti-horário ④.

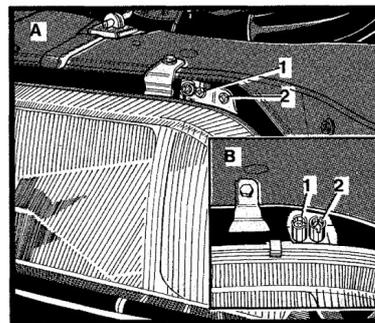
4-06



4



5



6

2. Pressione a presilha e libere o conjunto da lâmpada.
3. Remova a lâmpada do seu alojamento e desconecte o fio ⑤.
4. Ao instalar a nova lâmpada, certifique-se do seu correto posicionamento no alojamento.

- Parafuso "1", para regulagem horizontal do fecho.
- Parafuso "2", para regulagem vertical do fecho.

Atente para as diferentes posições dos parafusos de regulagem observadas entre o farol-de-milha do tipo "a" (④, A) e o do tipo "b" (⑥, B).

Farol-de-milha Regulagem do fecho

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) pode-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

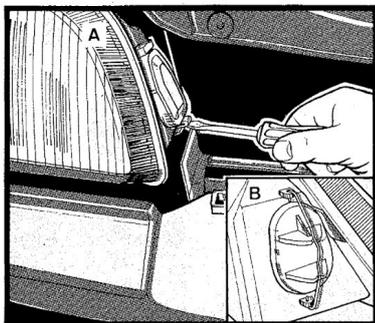
Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

Faça esta regulagem do seguinte modo:

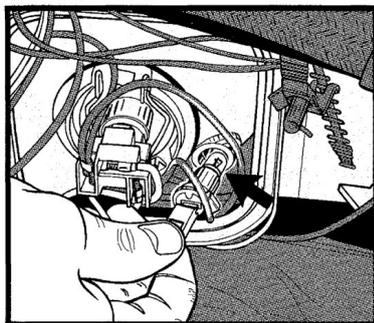
Após a regulagem dos faróis, com o farol alto ligado, dirija o foco do farol-de-milha para a faixa central do foco do farol alto.

A regulagem é efetuada por meio de parafusos situados no farol ⑥, a saber:

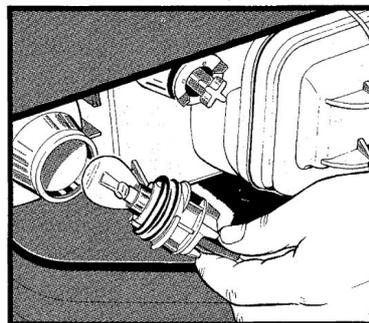
4-07



1



2



3

Substituição da lâmpada ①

1. Com uma chave-de-fenda, solte a cobertura de plástico – farol-de-milha tipo "a" (①, A) ou empurre para o lado a presilha central e retire a cobertura de plástico – farol-de-milha tipo "b" (①, B).
2. Pressione a presilha e puxe-a do seu alojamento.
3. Retire a lâmpada de seu alojamento.
4. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento.
5. Pressione a presilha em seu alojamento.
6. Coloque a cobertura de plástico (tipo "a") ou coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta (tipo "b").

Faroletes

Substituição da lâmpada ②

1. Abra o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre a presilha para o lado pela sua parte central e retire a cobertura de plástico.

3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.
4. Empurre e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Empurre a lâmpada (seta) e gire-a de forma que os ressaltos de sua base fiquem na direção dos rasgos do seu suporte (no suporte de retenção) e retire-a.
6. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos de seu suporte, empurre-a e gire-a.
7. Recoloque o conjunto no seu alojamento.

Sinalizador de direção dianteiro

Substituição da lâmpada ③

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor, remova o soquete com a lâmpada a ser trocada girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo; a seguir, puxe-a.

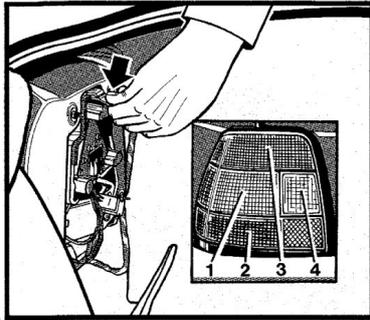
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete encaixando-o e girando-o.

Luz da licença

Substituição da lâmpada

1. Remova o conjunto da lâmpada soltando os parafusos.
2. Gire o soquete e retire-o da carcaça juntamente com a lâmpada.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Recoloque o soquete na carcaça encaixando-o e girando-o.
6. Recoloque o conjunto em seu alojamento e aperte os parafusos de fixação.

4-08



④

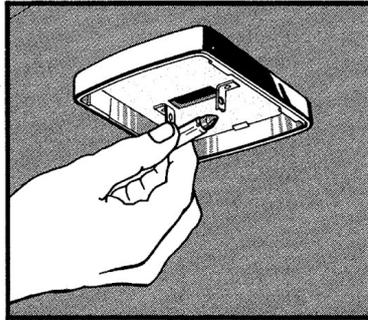
Lanterna/luz de freio, luz da marcha-à-ré, sinalizadores de direção traseiros e lanterna-de-neblina (se equipado)

As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo ④:
Sinalizador de direção/advertência (1), lanterna-de-neblina (2), freio e lanterna (3) e marcha-à-ré (4).

Substituição das lâmpadas

Para substituir qualquer das lâmpadas:

1. Abra o porta-malas e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando o revestimento.
2. Pressione, por dentro, a lingüeta de retenção (④, seta) do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.



⑤

5. Coloque o suporte das lâmpadas em seu alojamento encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

Iluminação do compartimento dos passageiros

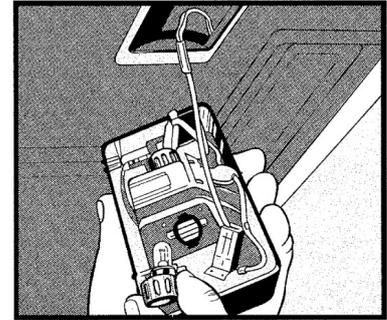
Substituição da lâmpada ⑤

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento, com auxílio de uma chave-de-fenda.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

Luzes de leitura

Substituição da lâmpada ⑥

1. Retire o conjunto do seu alojamento.
2. Retire o conjunto da lâmpada girando e puxando o soquete.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.



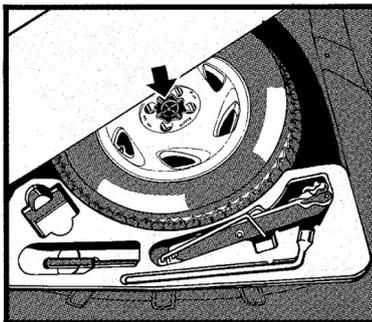
⑥

4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

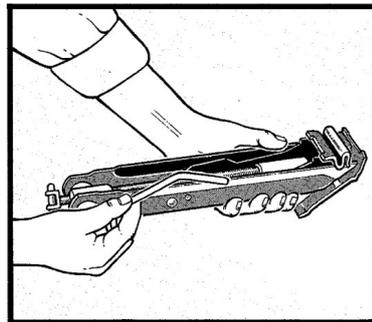
Luz do porta-malas
Substituição da lâmpada

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento com o auxílio de uma chave-de-fenda.
2. Remova a lâmpada pressionando-a contra um dos terminais, puxando-a.
3. Coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

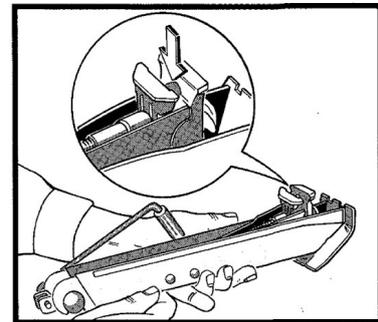
4-09



①



②



③

Luz do porta-luvas
Substituição da lâmpada

Veja as instruções indicadas sob "Substituição da lâmpada da luz do porta-malas".

Iluminação do motor

Substituição da lâmpada

1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo e, a seguir, puxando-a.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.

Pneus

Cuidados ao substituir pneus

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição do pneu, não deixe o motor ligado, nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Substituição

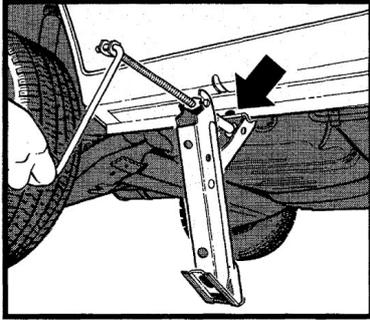
Para substituir o pneu, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. (Caixa-de-mudanças manual). Engrene a marcha-à-ré.
(Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Abra a tampa do porta-malas e levante o carpete.
4. Retire o estojo de ferramentas encaixado sobre a roda-de-reserva, no qual se encontram: macaco, chave-de-rodas e chave-de-fenda ①.
5. Retire a roda-de-reserva soltando com a mão a porca central de fixação (①, seta).
6. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.
7. Rodas de alumínio. Remova as coberturas de cada parafuso com o auxílio da chave-de-fenda.

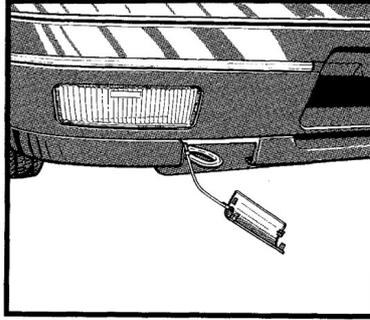
Rodas de aço. Retire a calota para ter acesso aos parafusos da roda com o auxílio da chave-de-fenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.

8. Com a chave-de-fenda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.
9. Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás ②.
10. Aplique o macaco colocando sua garra junto à marca de referência mais próxima de roda a ser substituída ④, de modo que a garra do macaco (③, seta), envolva a lâmina vertical e encaixe-o no rebaixo da lâmina.

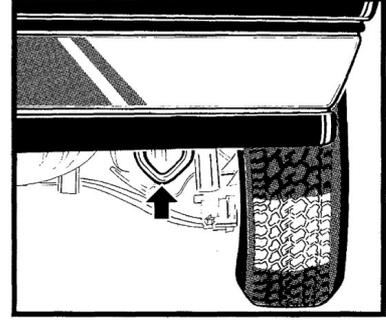
IMPORTANTE. Nos modelos equipados com soleira plástica, antes de instalar o macaco deverá ser removida a tampa do aplique a fim de se ter acesso à marca de referência. Para desencaixar a tampa, empurre-a para baixo, para recolocá-la, encaixe primeiramente a parte posterior e a seguir pressione-a para cima no alojamento.



4



5



6

11. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão girando a manivela suavemente.
12. Remova os parafusos e retire a roda.
13. Instale a roda-de-reserva e aperte os parafusos parcial e alternadamente.
14. Abaixar o veículo e retire o macaco.
15. Complete o aperto dos parafusos em seqüência alternada – em "X".
16. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
17. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.

Em caso de reboque do veículo

Precauções

- Devem ser usados, de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser efetuado o reboque por outro veículo, devem ser usados cabos rígidos (cambão), nunca flexíveis.

- (Veículos com caixa-de-mudanças automática). Só podem ser rebocados a velocidade inferior a 45 Km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos violentos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.
- Feche todas as janelas e difusores laterais para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Procedimento

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção sob "Em caso de emergência".
2. Prenda o cabo de reboque no gancho apropriado: dianteiro 5 ou no traseiro 6.

NOTA: O gancho dianteiro é protegido por uma portinhola, que deve ser aberta para baixo.

3. Gire a chave no contato até o segundo estágio para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.
4. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora de mudanças em "N".
5. Libere o freio de estacionamento e proceda ao reboque.

5

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno e externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de frequentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, recolha a antena e afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colméia e, con-

seqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.

- Aplique se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo e asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem.

De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como os vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, thinner ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza. É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpets e estofamentos

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-coco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.
- Para limpeza de estofamento de couro use somente água e sabão neutro. Não use solventes (thinner, álcool, benzina etc) ou abrasivos (sapóleo, esponja de aço etc), limpa-vidros e ceras com silicone.

Interruptores do console

- Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo

- Não utilize solventes (thinner, álcool, benzina etc) ou limpa-vidros na região do computador de bordo. A limpeza deve ser feita utilizando-se apenas pano seco e limpo.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto a estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao serem removidos certos tipos de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avárias na pintura e deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

5-03

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seivas de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente lavado para sua remoção.

Manchas de óleo e asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (veja "Lavagem", sob "Limpeza externa").

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc. Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc, além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As válvulas dreno localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Antena elétrica

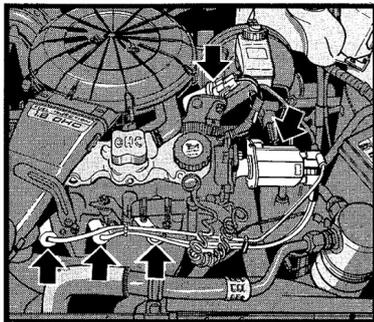
Periodicamente proceda da seguinte maneira para o bom funcionamento da antena:

- Limpe a haste telescópica com pano e benzina.
- Mantenha a antena recolhida quando estiver lavando o veículo para evitar quebras ou empenamento interno.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-motore com plásticos.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO



①

A correta manutenção e o controle da poluição do ar

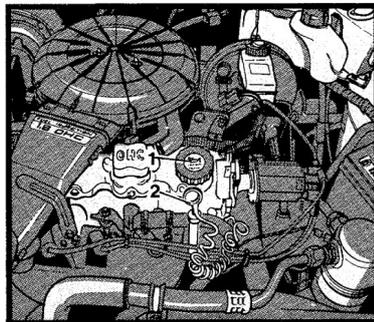
A concepção avançada do seu veículo, principalmente, nos sistemas de alimentação e ignição, reduz, nos gases de escape, a quantidade de substâncias nocivas às pessoas e ao meio ambiente, tais como o monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e aldeídos.

A correta manutenção, por sua vez, é que garante a minimização destes elementos poluentes na composição dos gases de escape.

O uso do elemento do filtro de ar obstruído enriquece a mistura, disto resultando o aumento da emissão de poluentes.

Estes exemplos mostram como a manutenção indevida do seu veículo pode afetar a qualidade do ar.

Contribua também para a diminuição da poluição do ar seguindo rigorosamente as instruções do "Plano de Manutenção Preventiva" con-



②

fiando seu veículo, dentro ou fora do período de Garantia, a uma Concessionária Chevrolet.

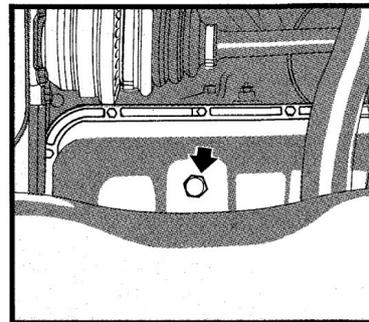
Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

1. Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos ①: bobina de ignição, velas de ignição e distribuidor – setas.)
2. Não acione o distribuidor sem a tampa.
3. Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Motor**Verificação e completção do nível de óleo**

Verifique o nível de óleo do cárter semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio (antes



③

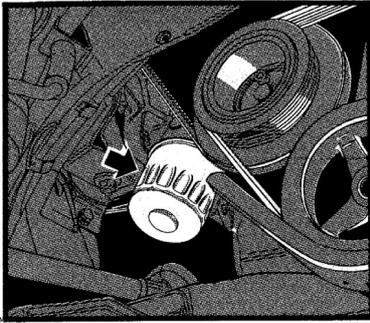
de seu acionamento) ou com o motor quente (5 a 10 minutos após sua paralisação).

Complete o nível se ele estiver na marca inferior gravada na vareta ou abaixo dela, utilizando o óleo especificado da mesma marca do existente no cárter.

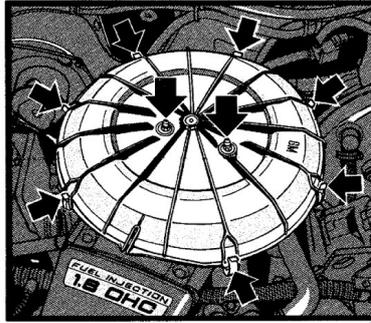
Os tipos de óleo especificados são: SAE15W40, SAE20W40 ou 20W50, classificação API, SF ou SG.

Proceda da seguinte maneira ②:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (2), limpe-a e introduza-a novamente no tubo.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas gravadas na extremidade da vareta.
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento (1) e limpe a tampa e o bocal.
5. Adicione óleo, sem deixar ultrapassar a marca superior da vareta, e recoloque a tampa.



④



⑤

⑥

Troca de óleo

A capacidade do cárter, com o filtro de óleo, é de 4,25 litros.

Troque o óleo com o motor quente a cada 4 000 Km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso da marcha-lenta por longo tempo ou operação contínua em baixa rotação freqüente (como no "anda-e-pára" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 Km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo a cada 10 000 Km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, sempre com o motor quente. Faça o seguinte:

1. Por baixo do veículo, retire o bujão do cárter (③, seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe a tampa e o bocal.
3. Adicione o óleo de forma que o nível fique entre as marcas existentes na vareta e recoloque a tampa e a vareta.

Filtro de óleo

Troca do filtro de óleo

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor. Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova o filtro completo desenroscando-o do bloco do motor (④, seta).

3. Coloque o novo filtro e aperte-o bem.

Filtro de ar

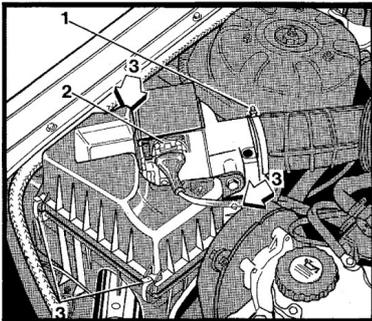
Limpeza do elemento

Limpe o elemento do filtro de ar aos 10 000 Km após cada troca ou com maior freqüência se o veículo costuma ser utilizado em estradas poeirentas utilizando ar comprimido à pressão máxima de 70 lbf/pol².

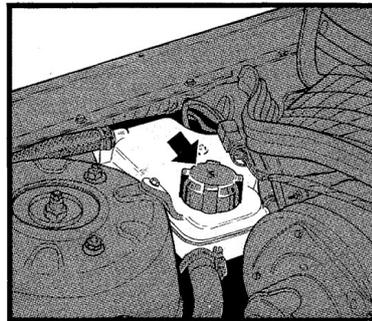
Proceda do seguinte modo ⑤:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire os parafusos da parte central da tampa do filtro (setas internas).
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa (setas externas).
4. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento e retire-o.
5. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, de uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo, enquanto gira o elemento.

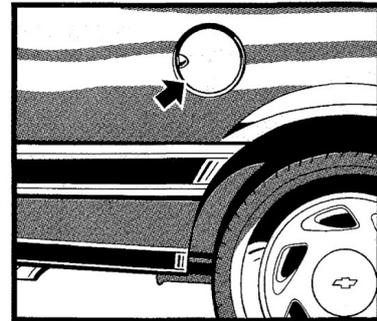
6-03



①



②



③

6. Recoloque o elemento do filtro com a marca de referência a 180° da posição inicial e instale a tampa.

Limpeza do elemento (Sistema MPFI) ①

1. Levante o capuz do motor.
2. Afrouxe a braçadeira e solte a mangueira (1).
3. Solte a conexão do sensor de fluxo de ar (2).
4. Solte as 4 travas (3) e remova a tampa.
5. Retire o elemento e limpe-o dando-lhe leves batidas.
6. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento

Troque o elemento do filtro de ar a cada 20 000 Km, para condições normais, e com maior freqüência se o veículo é usado em estradas poeirentas.

Sistema de arrefecimento do motor

Verificação e completação do nível do reservatório

Verifique o nível do reservatório semanalmente com o veículo nivelado e com o motor frio, sem remover a tampa (②, seta).

Complete o nível se ele estiver na marca "MÍN." ou abaixo dela, estando o motor frio.

Para fazê-lo:

1. Remova a tampa do reservatório e adicione somente água potável (sem aditivos).
2. Após a completção do nível, instale a tampa e aperte-a firmemente.

ATENÇÃO: A colocação indiscriminada de aditivos no sistema danifica as mangueiras e afeta a refrigeração do motor.

Drenagem do sistema

Efetue a drenagem do sistema a cada 30 000 Km ou um ano de uso, em uma Concessionária

Chevrolet, já que é necessário eliminar o ar do sistema durante o reabastecimento.

Reabastecimento do reservatório após a drenagem

Ao reabastecer o sistema, deve-se adicionar água potável e aditivos na proporção especificada, isto é, 3 litros do líquido protetor para radiador peça nº 93.201.652 + água potável.

ATENÇÃO! Este líquido protetor para radiador não deve ser misturado com outros produtos, tais como o óleo solúvel "C". Antes da adição do líquido protetor, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Tanque de combustível

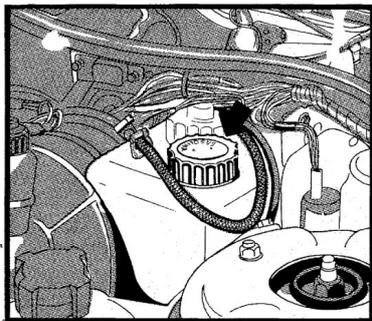
Abastecimento

A capacidade do tanque é de 57 litros.

Faça o abastecimento antes de o ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade esquerda da escala.

Para abastecer, faça o seguinte:

6-04



4

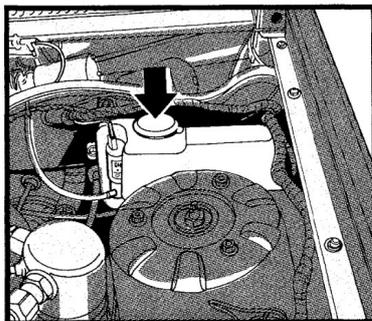
1. Desligue o motor e abra a portinhola do lado direito (4, seta) puxando-a e remova a tampa de abastecimento destravando-a com a chave da partida.
2. Abasteça, recoloca a tampa e trave-a novamente com a chave.

NOTA: Deve-se abastecer o tanque lentamente e interromper o abastecimento após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba para que não haja perda de combustível através do respiro (motores a álcool) ou para que não seja afetado o reservatório de vapores do sistema de coleta de gases provenientes do tanque de combustível.

Filtro de Combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no "Plano de Manutenção Preventiva."

NOTA: Todo o sistema de injeção de combustível com pressão mais elevada que os sistemas convencionais requer certos cuidados na sua



5

manutenção, como a substituição do filtro de combustível e a mangueira somente por peças originais GM.

Aditivo AC DELCO nº 93205330 para gasolina

Se o veículo permanece imobilizado por mais de duas semanas ou se é utilizado apenas em pequenos percursos e de uso não diário, adicione um frasco do aditivo AC DELCO a cada 4 encheimentos do tanque de combustível.

Reservatório de gasolina da partida a frio – motor a álcool

Abastecimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha (5) do reservatório girando-a, abasteça vagarosamente e recoloque a tampa. Não remova a conexão "T" da mangueira superior do reservatório.

NOTA: Verifique freqüentemente o nível do reservatório de gasolina da partida a frio do motor

a álcool.

Reservatório de água do lavador do pára-brisa

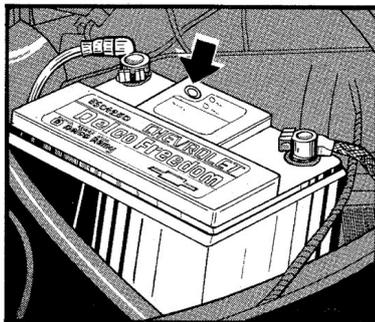
Abastecimento

Abasteça o reservatório regularmente e sempre antes de iniciar qualquer viagem. Como aditivo, use somente uma dose de *Optikleen*.

Proceda do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório puxando a tampa (5, seta), abasteça e feche-o novamente pressionando a tampa.

6-05



1

Bateria 1

Seu veículo está equipado com bateria Delco-Freedom, que não requer manutenção periódica. O indicador do estado de carga, localizado na sua parte superior (seta), apenas indica condições para testes da bateria. Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

Alternador

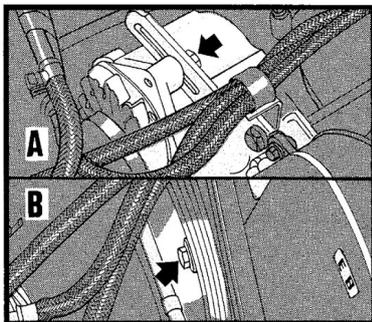
Verificação e ajustagem da tensão da correia

Verifique a ajustagem da tensão da correia a cada 10 000 km e aos 500 km após a troca.

Verifique-a também sempre que se acender a luz indicadora de carga de bateria.

Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias da árvore-de-manivelas e do alternador (veículo



2

sem direção hidráulica) ou entre as polias da árvore-de-manivelas e da bomba da direção hidráulica (veículo com direção hidráulica); a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.

3. Se necessário regular a tensão, proceda da seguinte forma 2:

- (Veículos sem direção hidráulica). Solte o parafuso de fixação do alternador (A) e movimente-o no rasgo do suporte.
- (Veículos com direção hidráulica). Solte o parafuso de fixação do rolete tensor (B) e movimente-o contra a correia.

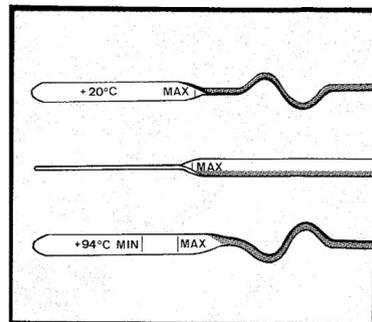
4. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

Substitua a correia se ela estiver ressecada ou apresentar rachadura ou estiver rompida.

Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.



3

2. Solte o parafuso (seta) e movimente o alternador (veículo sem direção hidráulica) ou o rolete tensor (veículo com direção hidráulica), para afrouxar a correia, retire-a.

3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.

Caixa-de-mudanças automática

Verificação e completação do nível de óleo

Verifique o nível a cada 10 000 Km, ou quando houver suspeita de vazamento.

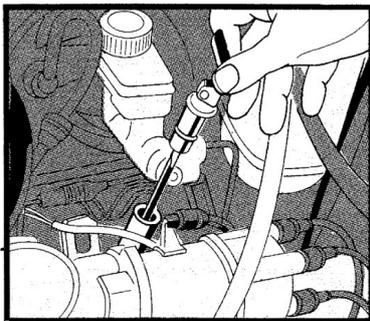
Para completar o nível, use óleo Dexron II.

Verifique o nível com o veículo nivelado, o motor em marcha-lenta e a alavanca seletora de mudanças na posição "P", procedendo do seguinte modo 3:

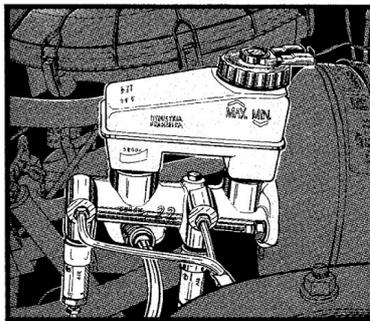
(Caixa-de-mudanças fria). Examine o nível pelo lado da vareta que apresenta a gravação "+ 20°C".

(Caixa-de-mudanças quente). Examine o nível pelo lado da vareta que apresenta a gravação "94°C".

6-06



4



5

NOTA: Considera-se que a caixa-de-mudanças está "fria" quando se aciona o motor durante 1 a 2 minutos, à temperatura ambiente de 35°C. A caixa-de-mudanças estará "quente" após o veículo rodar pelo menos 20 Km.

Para efetuar a verificação e completação do nível, faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora situada na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar numa das condições ④:
(Caixa-de-mudanças fria). Junto à marca "MAX." do lado da vareta com gravação "+ 20°C".
(Caixa-de-mudanças quente). Entre as marcas "MAX." e "MIN." do lado da vareta com a gravação "+ 94°C".

4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo, observando a condição adequada, a saber:

(Lado com a marca "+ 20°C"). Adicione 0,25 litro para passar de 5 mm abaixo da marca "MAX." para a marca "MAX."

(Lado com a marca "+ 94°C"). Adicione 0,5 litro para passar da marca "MIN." para a marca "MAX."

Troca de óleo

Se o veículo é usado em serviços normais, proceda à troca a cada 40 000 km ou a cada 2 anos, o que primeiro ocorrer.

Se ele executa serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares), troque o óleo a intervalos menores, conforme o uso.

Faça-o sempre em uma Concessionária Chevrolet.

Freio

Verificação e completação do nível de fluido ⑤

Verifique o nível do fluido ao acender-se a luz indicadora com o freio de estacionamento desaplicado. Complete o nível quando ele estiver próximo da marca "MIN." gravada no reservatório do cilindro-mestre. Use somente o produto especificado: fluido para freio a disco DOT 4, nº 93205290. (Não utilize fluido para freios a tambor.)

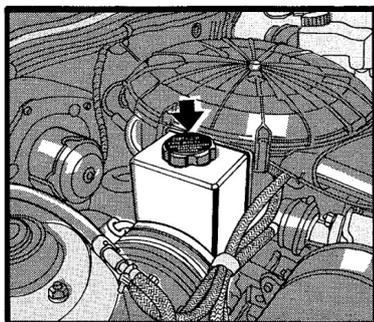
Proceda do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do reservatório e adicione líquido retirado de lata fechada até atingir a marca "MAX."
3. Recoloque a tampa.

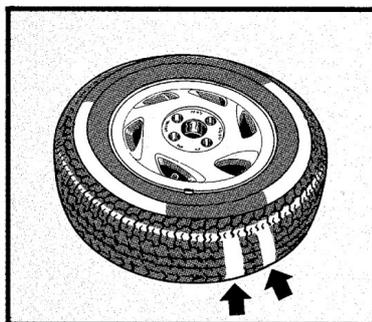
Troca do fluido

Troque o fluido a cada 20 000 Km ou um ano de uso, o que primeiro ocorrer, sempre em uma Concessionária Chevrolet.

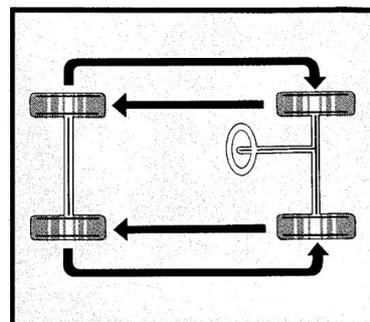
6-07



1



2



3

Direção hidráulica

Verificação e completação do nível de óleo ①

Verifique o nível a cada 10 000 Km, com o motor em funcionamento. Complete-o quando ele estiver na marca "MIN." gravada na extremidade do cabo situado na parte inferior da tampa ou abaixo, estando o motor frio.

Use apenas o óleo especificado: Dexron II.

Faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do gargalo de abastecimento (seta) girando-a, limpe a vareta medidora localizada na tampa e recoloque-a no gargalo.
3. Retire novamente a tampa e verifique o nível que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no reservatório.
4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa girando-a.

Pneus

Verificação da pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus pelo menos duas vezes por mês e sempre que for empreender uma viagem ou ainda se for usar o veículo carregado.

A verificação deve ser feita com os pneus frios.

Veja as especificações de pressão recomendadas na Seção 7, sob "Rodas e pneus".

Reposição

Substitua o pneu quando nele aparecerem duas ou mais faixas transversais indicadas de desgaste (②, setas), usando sempre pneus especificados.

Na reposição, use pneus da mesma marca, num mesmo eixo, substituindo, de preferência, todo o jogo.

Rodízio dos pneus

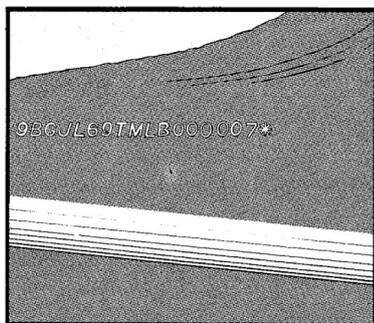
Proceda ao rodízio dos pneus a cada 10 000 Km, permutando os dianteiros com os traseiros do mesmo lado ③.

Alinhamento de rodas

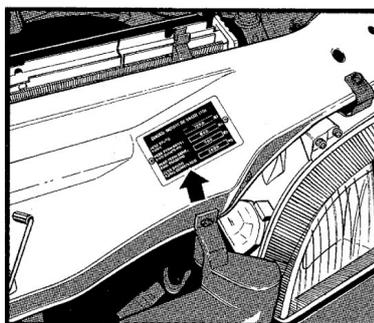
Quando houver desgaste anormal dos pneus, deverá ser efetuado o alinhamento das rodas.

6-08

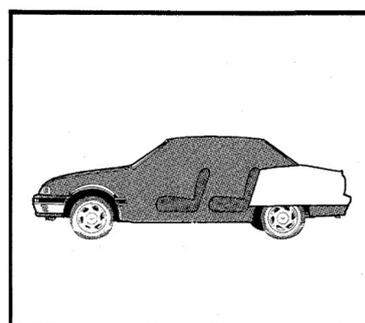
ESPECIFICAÇÕES



①



②



③

Número de identificação do veículo (VIN)**Localização**

- **Etiquetas autocolantes.** Coluna da porta dianteira; assoalho do veículo, sob o banco dianteiro do acompanhante; e compartimento do motor.
- **Gravação.** Para-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Estampagem.** Assoalho do porta-malas, lado esquerdo ①.

Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título "Identificação". Para obter a 2ª via dos adesivos autocolantes, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual fornecerá as devidas informações.

Plaqueta indicativa ②

Está localizada próxima à trava de abertura do capuz do motor (seta) e indica as capacidades de carga a serem observadas no veículo; a saber:

Peso bruto total. É o peso máximo admissível do veículo, isto é, a soma do peso do veículo em ordem de marcha (veículo descarregado, totalmente abastecido com água, óleo e combustível) e da carga útil máxima permitida.

Peso permissível: eixo dianteiro/ traseiro. É o peso máximo admissível em cada eixo, considerando-se a resistência dos materiais, capacidade de carga dos pneus, rodas, molas, eixos etc.

Peso bruto total combinado. É o peso máximo admissível quando o veículo estiver tracionando reboque, isto é, a soma do peso bruto total do veículo com o peso do elemento rebocado.

NOTA: Os pesos nos eixos dianteiro e traseiro somados não devem exceder o peso bruto total do veículo, ou seja, quando o eixo dianteiro está no limite de capacidade de carga, o eixo traseiro pode ser carregado somente até o veículo atingir o seu peso bruto total e vice-versa.

Carga útil (passageiros e bagagem)

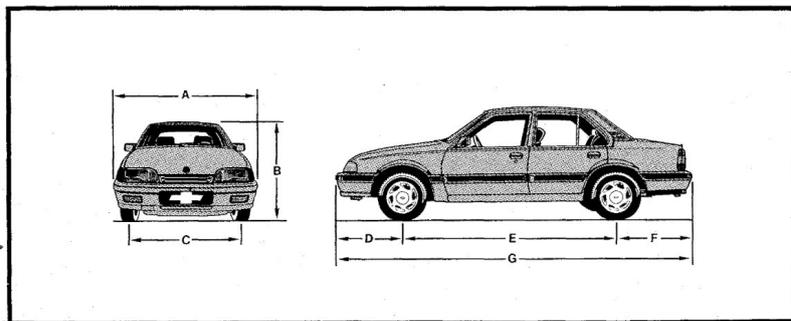
A carga útil que o veículo pode transportar é de 440 kg (2 portas) e 420 kg (4 portas).

Capacidade de tração de reboque

Reboque sem freio 500 Kg
Reboque com freio 1 000 Kg

Capacidade do compartimento de bagagem ③

A capacidade do compartimento de bagagem é de 565 litros.



④

Capacidades (litros)

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,75
Filtro de óleo	0,50
Caixa-de-mudanças:	
– manual	2,0
– automática (com conversor de torque)	8,5
– automática (sem conversor de torque)	6,6
Sistema de arrefecimento (*):	
– com aquecedor	7,5
– sem aquecedor	7,0
Radiador	2,3
Sistema de freio	0,32
Sistema do lavador do pára-brisa	1,8
Tanque de combustível	57,0
Reservatório de gasolina da partida a frio (motor a álcool)	1,6
Sistema de direção hidráulica	1,0

Dimensões gerais do veículo ④

A. Largura total	1 815 mm
B. Altura total	1 346 mm
C. Bitola	1 406 mm
D. Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	904 mm
E. Distância entre eixos	2 574 mm
F. Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	1 015 mm
G. Comprimento total	4 493 mm

(*) Inclusive o radiador

7-03

Motor

Item	Motor a álcool		Motor a gasolina		
	Motor 1,8 (EFI)	Motor 2,0 (EFI)	Motor 1,8 (EFI)	Motor 2,0 (EFI)	Motor 2,0 (MPFI)
Tipo	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha	4, em linha	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5	5	5	5
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	86 mm	84,8 mm	86 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	86 mm	79,5 mm	86 mm	86 mm
Razão de compressão	11,7:1	12,0:1	8,8:1	9,2:1	9,2:1
Cilindrada	1 796 cm ³	1 998 cm ³	1 796 cm ³	1 998 cm ³	1 998 cm ³
Rotação da marcha-lenta	900 a 1 100 r.p.m.	900 a 1 100 r.p.m.	800 a 1 000 r.p.m.	800 a 1 000 r.p.m.	850 a 950 r.p.m.
Potência máxima líquida (*)	72,8 kW (99 CV) a 5 600 r.p.m.	85 kW (116 CV) a 5 400 r.p.m.	72 kW (98 CV) a 5 800 r.p.m.	81,0 Kw (110 CV) a 5 600 r.p.m.	88,8 kW (121 CV) a 5 400 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (*)	157 N.m (16,0 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	176 N.m (18 Kgf.m) a 3 200 r.p.m.	143 N.m (14,6 kgf.m) a 3 600 r.p.m.	163 N.m (16,6 Kgf.m) a 3 200 r.p.m.	173 N.m (17,7 kgf.m) a 3 000 r.p.m.

(*) ABNT- NBR 5484

Emissão de gases

A emissão máxima de CO (monóxido de carbono) na rotação da marcha-lenta e ponto-de-ignição (avanço inicial) especificados, deve ser:

Motor EFI a álcool: 0,3% a 0,7%

Motores MPFI e EFI a gasolina: 0,5% a 1,0%

Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para testes de emissões de CO.

A emissão de gases do cárter do motor a gasolina ou álcool deve ser nula em qualquer regime de trabalho. (Os veículos equipados com motor a gasolina possuem um sistema antipolvente de gases evaporados do tanque de combustível.)

Veículos com motor a álcool. Os motores a álcool foram projetados para funcionar utilizando álcool etílico hidratado combustível, em atendimento à Resolução CONAMA nº 18/86 - PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar para Veículos Automotores, à Portaria nº 23 de 29/10/91 e Regulamento Técnico 03/91 do Departamento Nacional de Combustíveis.

Veículos com motor a gasolina. Os motores a gasolina foram projetados para funcionar utilizando a gasolina do tipo "C", com 22% +/- 1% de álcool etílico anidro, em atendimento à Resolução CONAMA nº 18/86 - PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar para Veículos Automotores) e à Re-

solução nº 18/87 do CNP.

ATENÇÃO! O uso de gasolina diferente da especificada poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos a componentes do sistema de alimentação e do próprio motor que não são cobertos pela garantia.

Caixa-de-mudanças

MARCHAS	REDUÇÕES		LIMITES DE VELOCIDADES POR MARCHA (MANUAL)	VELOCIDADES ECONÔMICAS PARA TROCA DE MARCHA
	Automática (3 marchas)	Manual (5 marchas)		
1ª velocidade	2,84:1	3,55:1	43 km/h	1ª – 2ª: 20 km/h
2ª velocidade	1,60:1	1,95:1	73 km/h	2ª – 3ª: 35 km/h
3ª velocidade	1,00:1	1,28:1	116 km/h	3ª – 4ª: 50 km/h
4ª velocidade	–	0,89:1	–	4ª – 5ª: 70 km/h
5ª velocidade	–	0,71:1	–	–
Marcha-à-ré	2,07:1	3,33:1	–	–

Diferencial

Redução

– Veículo com caixa-de-mudanças manual:

- Motor 2.0 a álcool 3,94:1
- Motor 1.8 a álcool e gasolina e motor 2.0 a gasolina 4,19:1
- Veículo com caixa-de-mudanças automática 3,33:1

Geometria da direção

- Queda das rodas (câmber) (1) -1°15' a +0°15'
- Âster (1) 0 a 2
- Convergência das rodas (2) -0° 5' a +0°15' (-0,5 mm a +1,5 mm)
- Diâmetro de giro:
 - Direção convencional 10,95 m
 - Direção hidráulica 11,35 m

(1) Valores verificados em veículos com 2 pessoas e totalmente abastecido com óleo, água e meio tanque de combustível.

(2) Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.

Freio

Freios de serviço:

- Tipo Hidráulico, com 2 circuitos independentes em diagonal
- Dianteiros Freios a disco
- Traseiros Freios a tambor ou freios a disco (opcional)
- Fluido de freio DOT 4 para freios a disco
- Freio de estacionamento Mecânico, atuante nas rodas traseiras

7-05

Tabela de lubrificantes e fluidos recomendados, verificações e trocas

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE 15W40 ou SAE 20W40 ou 20W50 (API-SF ou API-SG)	Semanalmente	Veja instruções na Seção 6, sob "Motor"
Transmissão com caixa-de-mudanças manual	Óleo para caixa-de-mudanças SAE 80 RLT para engrenagem helicoidal – coloração vermelha	A cada 10 000 km	Não necessita de troca
Transmissão com caixa-de-mudanças automática	Óleo Dexron II	A cada 10 000 km	A cada 40 000 km ou 2 anos
Rolamentos das rodas traseiras	Graxa nº 2 EP, à base de sabão de lítio	–	A cada 40 000 km
Freios	Líquido para freio DOT 4 Nº 93.205.290	–	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica	Óleo Dexron II	Aos 2 500 km, aos 10 000 km e a cada 10 000 km	Não necessita de troca
Sistema de arrefecimento	Água potável e líquido protetor para radiador peça nº 93.201.652	Semanalmente	A cada 30 000 km ou 1 ano

Rodas e pneus

MODELO	RODAS	PNEUS
Monza SL	5 1/2 J x 13	185/70 SR 13
Monza SL/E	5 1/2 J x 13 de alumínio	185/70 SR 13
Monza Classic SE	5 1/2 J x 14 estilizada	185/65 R 14

PNEUS	PRESSÃO (ATÉ 3 PASSAGEIROS) (*)		PRESSÃO (VEÍCULO LOTADO) (*)	
	DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
185/70 SR 13	1,84 (26)	1,77 (25)	2,05 (29)	2,18 (31)
185/65 R 14	1,84 (26)	1,75 (25)	2,03 (29)	2,11 (32)

(*) Válida para a calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda entre parênteses, é em lbf/po². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicione 0,150 kgf/cm² (2 lbf/po²) em cada pneu.

7-06

Equipamento elétrico

Bateria

TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
12 V	45 Ah	Veículos sem condicionador de ar
12 V	55 Ah	Veículos com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

- Veículos sem condicionador de ar 55 A
- Veículos com condicionador de ar 65 A

Velas

Tipo:

- Motor 1,8 l e 2,0 l a álcool (NGK) BPR 7ES11
- Motor 1,8 l e 2,0 l a gasolina (NGK) BPR 5ES11
- Folga entre os eletrodos 1,0 – 1,1 mm

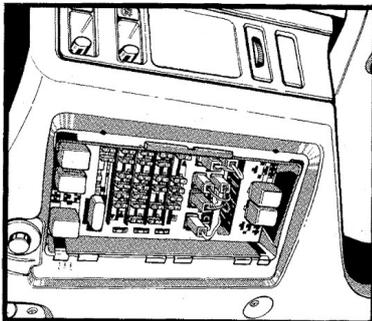
Distribuidor

Avanço inicial:

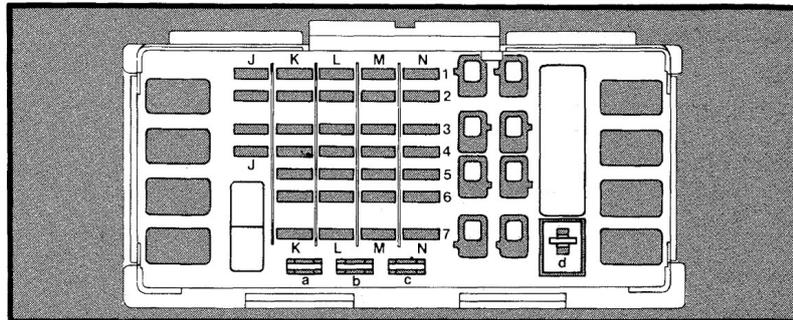
- Motor 1,8 l a gasolina (*) 10APMS
- Motor 1,8 l a álcool (*) 10APMS
- Motor 2,0 l a álcool (*) 7APMS
- Motor 2,0 l a gasolina (*) 10APMS
- MPFI 8APMS
- Local de referência Polia da árvore-de-manivelas

(*) Estes valores se aplicam nas seguintes condições: com o circuito fechado nos conectores A e B do ALDL (veja especificações nesta Seção, sob "Motor").

7-07



①



②

Fusíveis — componentes protegidos e capacidade (amperagem) ① ②

NA CAIXA DE FUSÍVEIS		
J1	5A	Lanterna dos compartimentos do motor e de passageiros, computador de bordo ou relógio, relé temporizador da lanterna do teto
K1	5A	Lanternas do porta-malas e de leitura traseira
L1	15A	Farol-de-neblina
M1	15A	Farol-de-milha
N1	15A	Trava elétrica das portas e lanterna de leitura dianteira
J2	10A	Sensor de distância
K2	10A	Injetor do EFI
L2	10A	Luz de freio e TCC da transmissão com caixa-de-mudanças automática
M2	15A	Limpador do pára-brisa, cigarra do farol ligado e relés inibidores da lanterna do teto e farol
N2	7,5A	Antena elétrica
J3	15A	Acendedor de cigarros

K3	10A	Painel de instrumentos e lâmpadas de verificação do motor (EFI) ou (MPFI)
L3	15A	Luzes de marcha-à-ré, computador de bordo ou relógio, interruptor do sinalizador de direção e sensor de vazão de combustível
M3	5A	Relé da partida a frio, luz da temperatura do motor e iluminação do botão das luzes
N3	5A	Espelhos retrovisores elétricos, relé temporizador dos levantadores dos vidros elétricos e luz de indicação do código de segurança do rádio (modelo "Classic") e espelho eletrônico
J4	10A	Módulo de controle (EFI)
K4	15A	Interruptor do sinalizador de advertência e rádio
L4	15A	Buzinas e relé temporizador dos faróis baixos
M4	20A	Desembaçador do vidro traseiro
N4	30A	Sistema de aquecimento do coletor de admissão e luz de advertência de alta temperatura do motor
K5	30A	Condicionador de ar (compressor) e ventilação interna

7-08

L5	30A	Ventilador do radiador (veículo sem condicionador de ar)
M5	20A	Ventilador interno (veículo sem condicionador de ar)
N5	15A	Abertura elétrica do porta-malas, relés do ventilador do radiador e do desembaçador do vidro traseiro
K6	10A	Farol baixo (lado esquerdo) e lanterna-de-neblina traseira
L6	10A	Farol baixo (lado direito) e motores de regulagem dos faróis
M6	10A	Farol alto (lado esquerdo) e luz indicadora do farol-de-milha
N6	10A	Farol alto (lado direito) e luz indicadora do farol alto
K7	10A	Bomba elétrica de combustível (EFI)
L7	5A	Faroletes e lanterna (lado esquerdo), iluminação do interruptor da regulagem dos faróis e diminuição da intensidade luminosa do mostrador de rádio (modelo "Classic")
M7	5A	Faroletes e lanterna (lado direito), interruptor do faroletes-de-neblina e lanterna da placa de licença

N7	5A	Cigarra do farol ligado, iluminação do acendedor de cigarros, cinzeiro, porta-luvas e consolo da alavanca de mudança da transmissão com caixa-de-mudanças automática, relógio e reostato das luzes
8 e 9	20A	Disjuntor térmico e levantador elétrico dos vidros
NO COMPARTIMENTO DO MOTOR (MPFI)		
—	15A	Bomba elétrica de combustível (na saída do pára-lama, lado esquerdo, junto ao relé de alimentação)

7-09

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência
Compartimento de passageiros	10W
Leitura	2 x 5W
Porta-luvas	10W
Iluminação dos instrumentos	4 x 1,2W
Carga da bateria	3W
Direção/Advertência (indicadora)	1,2W
Pressão de óleo	1,2W
Temperatura da água do motor	1,2W
Sistema de freio (indicadora)	1,2W
Farol alto (indicadora)	1,2W
Anomalia no sistema EFI (indicadora)	1,2W
Sistema de ignição (MPFI)	1,2W
Desembaçador do vidro traseiro	1,2W
Farol de neblina (indicadora)	1,2W
Lanterna de neblina (indicadora)	1,2W
Farol de neblina	55W
Lanterna de neblina	21W
Acendedor de cigarros	1,2W
Cinzeiro do painel	1,2W
Controles do desembaçador-aquecedor	0,5W
Controles do condicionador de ar	0,5W
Porta-malas	10W
Compartimento do motor	10W
Licença	10W
Freios/Lanternas (dupla)	21/5W
Marcha-à-ré	21W
Farol alto/Farol baixo	45/40W
Indicadoras de direção	21W
Faroletes	5W
Mudança de marcha ascendente (indicadora)	1,2W

7-10

REVISÃO DOS 2 500 km

TESTE DE RODAGEM

- Inspeccionar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.

MOTOR

- Examinar as fixações do motor e do sistema de escapamento quanto ao estado e aperto.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

- Verificar o nível da solução do sistema. Completar com água, se necessário.
- Examinar o radiador e manguueiras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das manguueiras e reapertar, se necessário.

TRANSMISSÃO

- Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
- Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
- Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão e completá-lo, se necessário.

DIREÇÃO E SUSPENSÃO

- Verificar a convergência das rodas; reajustar, se necessário.
- Examinar as manguueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
- Verificar o nível do óleo da direção hidráulica e completá-lo, se necessário.
- Examinar o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RODAS

- Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.

SISTEMA ELÉTRICO

- Examinar o estado e a tensão da correia do alternador.

SISTEMA DO CONDICIONAMENTO DE AR

- Examinar o estado e ajustar a tensão da correia do compressor do condicionador de ar.

TESTE DE RODAGEM

A. ANTES DO TESTE DE RODAGEM

NO COMPARTIMENTO DO MOTOR:

- Verificar quanto a vazamento, corrigir ou completar o nível, se necessário:
 - Reservatório dos lavadores do pára-brisa
 - Reservatório do sistema de partida a frio (motor a álcool)
- Verificar e corrigir, se necessário:
 - Conexões e encaminhamento dos fios elétricos
 - Fixação e encaminhamento das manguueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
- Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

COM O VEÍCULO NO CHÃO:

- Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
 - Aperto dos parafusos das rodas
 - Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)
 - Funcionamento de todos os acessórios e opcionais

POR BAIXO DO VEÍCULO:

- Examinar e corrigir, se necessário:
 - Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados
 - Amortecedores traseiros quanto a vazamentos

B. NO TESTE DE RODAGEM

- Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.)
- Verificar e corrigir, se necessário:
 - Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras
 - Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas
 - Volante de direção quanto ao retorno à posição inicial após as curvas
 - Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha
 - Caixa-de-mudanças automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o kick-down ou a alavanca de comando), em marcha-lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha
 - Eficiência dos freios de serviço e estacionamento
 - Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares
- Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

A

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000		
MOTOR											
•		•		•		•		•		•	Substituir as velas.
•		•		•		•		•		•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
•		•		•		•		•		•	Trocar o elemento do filtro de ar.
De acordo com a utilização do veículo (veja instruções na Seção 6, sob "Motor")											Trocar o óleo do motor (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
Na primeira troca de óleo do motor e as seguintes, a cada duas trocas de óleo.											Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
			•							•	Verificar o estado da correia dentada da distribuição e o funcionamento do tensionador automático.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool, EFI).
				•						•	Trocar o filtro combustível (motor a gasolina, EFI).
	•		•		•		•		•	•	Verificar o estado do filtro de combustível (motor a gasolina, MPFI) e trocar se necessário.
•		•		•		•		•		•	Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO											
		•			•					•	Drenar, lavar e reencher o sistema de arrefecimento.
•	•		•	•		•	•		•	•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguueiras quanto a vazamentos e fixação.
SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR											
•		•		•		•		•		•	Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário
TRANSMISSÃO E EMBREAGEM											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
			•						•		Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.

B

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000		
DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
RODAS E PNEUS											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
FREIOS											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas do freio.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as guarnições do freio.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o líquido de freio.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
SISTEMA ELÉTRICO											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
CARROÇARIA											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os vedadores com furo-dreno no painel do curvão.
TESTE DE RODAGEM											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página E.)

C

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S., e a data em que o serviço foi executado.

NOVO	2 500 ESPECIAL	10 000 ESPECIAL	20 000
km.....	km.....	km.....	km.....
Nº OS.....	Nº OS.....	Nº OS.....	Nº OS.....
data...../...../.....	data...../...../.....	data...../...../.....	data...../...../.....
30 000	40 000	50 000	60 000
km.....	km.....	km.....	km.....
Nº OS.....	Nº OS.....	Nº OS.....	Nº OS.....
data...../...../.....	data...../...../.....	data...../...../.....	data...../...../.....
70 000	80 000	90 000	100 000
km.....	km.....	km.....	km.....
Nº OS.....	Nº OS.....	Nº OS.....	Nº OS.....
data...../...../.....	data...../...../.....	data...../...../.....	data...../...../.....

D

REVISÃO ESPECIAL 2 500 km

VEÍCULO VIN

Proprietário:
Executada aos: km Data: / /19.....
Concessionária:
Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

2ª VIA
Assinatura do proprietário

REVISÃO ESPECIAL 2 500 km

VEÍCULO VIN

Proprietário:
Executada aos: km Data: / /19.....
Concessionária:
Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

1ª VIA
Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V.Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial aos 2.500 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora Assinatura da Concessionária/Atendadora

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupão e guarde a 2ª como comprovante.

REVISÃO ESPECIAL 10 000 km

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /19.....

Concessionária:

Cidade:

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

10 000 km

2ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a Vsa. que executamos os serviços de Revisão Especial aos 10 000 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora Assinatura da Concessionária Atendadora

REVISÃO ESPECIAL 10 000 km

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /19.....

Concessionária:

Cidade:

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

10 000 km

1ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupão e guarde a 2ª como comprovante.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?

PEÇAS GENUÍNAS.

AC Delco

GM

22.000 — Maio / 93

Impressão — Bandeirante S.A. Gráfica e Editora



 CHEVROLET